ANO 20.º SABADO, 27 DE ABRIL DE 1940 N.º 6200

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recebemos hoje uma carta, aliás amabilissima, em que a certa altura se afirma:

—Sou adversario seu...

Não podemos impedir seja quem for de nos considerar seu adversario. Nós, porém, não sustentamos doutrina nem esboçamos sequer atitude, que seja contraria a quem prese a sua qualidade de português.

Os principios que defendemos honram quantos não queiram imaginar-se qual colosso de Rhodes. A modestia assenta bem em toda a gente e nós não aspiramos a outra chefia, senão esta—caminhar por conta propria sem tropeçar nos outros.

Já vimos dum tempo em que as pugnas eram como as de Verona—pelejava-se de janela para janela.

Que precioso tempo perdido! Conservamos boa lembrança do que vimos e ouvimos... Quando alguem nos vem dizer:

—Eu sou seu adversario!—ocorre-nos preguntar:

— Que idade tem?...

Das nossas antigas pelejas, resta-nos uma larga tolerancia para as opiniões sinceras e um vivo desejo de proclamar a paz geral entre os sitiantes duma imaginaria fortaleza.

■

O consul dos Estados Unidos, em Bucareste, avisou os cidadãos americanos para que saiam da Romania, antes de romper a guerra.

Diz-se que o mês de maio, que breve vai começar, ficará assinalado por cactos rubros—a flor das paixões impetuosas e revoltas. A Romania está rodeada de ameaças, para qualquer lado que se volte. A Russia, a Hungria, a Bulgaria e mais alguem querem despedaçá-la.

Como resistirá a tantos inimigos?

Eis um problema inquietante, tremendo. A Romania encontra-se, perante as cubiças que a espreitam, como os frutos que pendem das arvores sobre os muros, á beira dos caminhos.

■

Inaugurou-se ontem á noite, com um banquete, o «Circulo Eça de Queiroz». Antonio Ferro definiu o espirito da nova agremiação, num belo discurso em que manifestou a sua crença ardente no vigente nacionalismo, tal qual o preconizam a «Ilustre Casa de Ramires» e «A Cidade e as Serras».

Eça de Queiroz correu a Europa e bebeu a civilização em fontes mais puras.

Um dia, desfeita a ilusão de que a patria dos outros é melhor que a nossa, fez o regresso do filho prodigo. A sua obra de cosmopolita passou a nacionalista. Houve uma mudança no seu quadrante, uma «ressurreição» no seu pensamento.

Esta lição não deve ser esquecida pelos socios do «Circulo Eça de Queiroz», tanto mais que estamos num momento em que é necessario saber até que ponto os homens acusam a influencia do torrão em que nasceram, a-fim-de se não confundirem com viajantes sem rumo certo.

■

Graças aos esforços do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e aos clamores do nosso jornal que, ainda na quarta-feira, apelou para o sr. ministro da Justiça, o entulho que se acumulava no largo da Boa Hora foi já removido para local apropriado.

Trata-se duma campanha modesta, mas vencida com honra para todos, visto que só se trocaram balas de papel que não feriram ninguem.

Pela parte que nos toca, enviamos os nossos agradecimentos mui sinceros ao sr. dr. Manuel Rodrigues e ao sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

■

Intitula-se do «Chafariz de El-Rei ás Portas da Cruz» a palestra que o nosso camarada Norberto de Araujo realiza hoje á noite na Academia do Comando Geral de Artilharia, na rua dos Remedios, a Alfama, integrada nas comemorações da Federação das Sociedades de Recreio. Entrada publica.

A luta na Noruega

A acção das tropas aliadas

está a desenvolver-se com grandes precauções

PARIS, 27—A situação continua indecisa na região de Stoeren, centro ferroviario e cruzamento de estrada. Consta que se feriram combates entre destacamentos aliados da vanguarda e tropas alemãs vindas de Trondhjem a 50 quilometros ao sul daquela cidade. Por outro lado, nos circulos militares franceses autorizados confirma-se o avanço alemão ao longo do vale de Oesterdal até Roeros, ao longo do vale de Gudbrandsdal até Kvan e em Hallingdal até Gulsvik.

Supõe-se, por outro lado, que a importancia das tropas alemãs chegadas a Roeros não é grande.

Nota-se nitida melhoria na situação aerea a favor dos aliados, que estão agora em condições de se oporem, eficazmente, ás incursões alemães de bombardeamento.

Por outro lado, os «raids» de destruição da R. A. F. contra as bases aereas alemãs deram bons resultados, pois foram destruidos numerosos aparelhos inimigos.—(Havas).

As dificuldades da campanha

LONDRES, 27—Os jornais põem em foco as multiplas dificuldades da campanha na Noruega, em que as forças aliadas, actualmente, inferiores em numero apenas iniciam o seu esforço. As dificuldades provêem da vantagem inicial que os alemães tiveram, e sem pessimismo excessivo os jornais falam na eventualidade de certo recuo na frente de Trondhjem.

O redactor militar do «Daily Telegraph» não põe de parte a possibilidade dos aliados renunciarem, momentaneamente, a tomarem Trondhjem. Os jornais conservadores como o «Times» e o «Daily Telegraph» pensam que a vitoria nos mares será a decisiva. Os da oposição, «News Chronicle», «Daily Herald» e «Daily Mail», insistem na importancia duma vitoria diplomatica e militar na Noruega.—(Havas).

Os alemães querem ganhar terreno antes que os aliados se fortaleçam

LONDRES, 27.—O redactor militar do «Yorkshire Post» diz que a finalidade dos alemães na Noruega é ganhar terreno antes que os aliados se fortaleçam. Diz-se que o avanço dos alemães se faz, lentamente, a-pesarda sua superioridade numerica. «Os aliados tiveram de efectuar alguns recuos—diz—mas não sofreram nenhum revés. O inimigo utiliza as flutuações dos combates locais para dar aos neutros relatos de pretensos exitos. Por emquanto, a configuração do fiorde de Trondhjem auxilia os alemães, mas este estado de coisas deve já ter merecido a atenção do Almirantado. Por outro lado—prossegue—noticias de Estocolmo, ainda não confirmadas, anunciam que as nossas tropas já entraram naquele fiorde. A vantagem inicial dos alemães ficou anulada pelo nosso desembarque.

Agora o inimigo procura recuperar a iniciativa das operações e unir as forças do sul ás do centro. Os circulos militares reconhecem—acrescenta—que a nossa tarefa vai ser dificil, mas o avanço que nos proporcionou a nossa partida ainda não foi recuperado pela Alemanha. Consta que a derrota naval destes ultimas e o desembarque das tropas britanicas levaram Falkenhorst a dar ordens estritas para se restabelecer a situação».—(Havas).

A reconquista de Roros

ESTOCOLMO, 27 — Noticias que chegam da fronteira sueco-norueguesa são concordantes quanto á reocupação da cidade de Roros pelas tropas alemãs. Como se anunciou, os alemães tinham já ocupado aquela cidade, sendo seguidamente obrigados a evacuá-la, devido á resistencia oposta principalmente pelos voluntarios noruegueses.—(Havas).

A artilharia pesada dos aliados entrou em acção

ESTOCOLMO, 27. — Telegrafam da fronteira norueguesa ao «Nya Dagligt Allehanda» a dizer que ao sul de Trondhjem as tropas aliadas estão a empregar artilharia pesada, para impedir que as fôrças alemãs que partiram de Oslo em socorro da guarnição de Trondhjem consigam o seu objectivo.

O correspondente daquele jornal sueco acrescenta: «Ao norte de Trondhjem a «frente» está estabilizada e as tropas aliadas conseguiram fazer mais de 300 prisioneiros aos alemães e apreenderlhes quantidades apreciaveis de armamento e munições. As tropas alemãs foram forçadas a deter-se no seu avanço nas proximidades de Lilleharmer, onde se continua a combater com o maior encarniçamento. O aeroporto de Trondhjem está completamente destruido devido aos constantes bombardeamentos efectuados pelos canhões do forte de Hegra, que continua em poder das fôrças norueguesas. Esta fortaleza está agora a prestar grandes serviços bombardeando quasi ininterruptamente o aerodromo de Trondhjem. Desta maneira, os alemães não o podem utilizar para o desembarque de tropas e de material de guerra por via aerea, o que é importantissimo. O comandante chefe das tropas expedicionarias aliadas está em constante comunicação com o comandante do forte de Hegra, dando-lhe instruções da maneira como ele deve dirigir os seus bombardeamentos.

Duma maneira geral, a situação das tropas aliadas e norueguesas é excelente e conseguiram fazer paralisar o avanço das tropas alemãs nos diversos sectores da Noruega. Os aviões de «caça» britanicos exercem agora uma grande actividade e quasi que não permitem a actuação dos bombardeiros alemães. Nas operações da manhã os «caças» ingleses abateram três bombardeiros alemães. Os aliados continuam a desembarcar na costa da Noruega quantidades avultadas de aviões de bombardeamento, «caça» e combate, batarias anti-aereas, artilharia pesada, «tanks» e munições. A guerra de verdade entre os alemães e os aliados começa agora na Noruega». — (U. P.).

A aviação aliada na Noruega responde, com eficacia, aos alemães

ESTOCOLMO, 27. — Noticias de boa fonte, procedentes da Noruega, dizem que os exercitos aliados estão agora a responder com eficacia aos ataques aereos feitos com superioridade até aqui pela aviação germanica.

A eficacia desta resposta é motivada pelo facto de ter chegado, ultimamente, á Noruega grande numero de aviões de bombardeamento e de caça aliados, o que permite agora o ininterrupto desembarque na costa norueguesa de tropas e material de guerra para a grande batalha que ha de decidir da posse de Trondhjem.—(United Press).)

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Nada a assinalar».

ALEMÃO—«Em 22 e 23 de abril, as tropas alemãs ocuparam de surpresa Lillehammer e Tretten. Aqui encontraram pela primeira vez forças inglesas vindas de Andalsnes. Foram dispersadas. O inimigo, que foi completamente surpreendido pôs-se em fuga para Dombass, deixando numerosas armas e muito material. Quasi 200 prisioneiros, entre os quais um do estado maior e um comandante, cairam nas mãos dos alemães, que se apoderaram tambem de grande numero de documentos e de ordens de operação de uma importancia politica e militar extraordinarias.

Em 25 de abril foram feitos aqui outros prisioneiros.

Outro destacamento inglês, desembarcado perto de Steinkjer, ao norte de Trondhjem, foi repelido depois de um combate encarniçado. Foram feitos prisioneiros 2 oficiais e 80 homens, pertencentes ao regimento chamado «Gingsdon Yorkshire Regiment».

A presença de tropas alemãs na Noruega tinha-lhes sido escondida pelos seus chefes. Nos dois pontos, a superioridade do exercito alemão fez-se rapidamente sentir. Os ingleses não conseguiram sequer impedir o avanço das nossas tropas. Graças a uma direcção superior, as tropas alemãs tomaram as posições do inimigo, sem terem sofrido grandes perdas.

Avançando, rapidamente, para o norte, numerosas forças alemãs atravessaram em 26 de abril Tynset e Roeros. Depois de uma marcha de 350 quilometros de Oslo encontram-se apenas a 100 quilometros de Trondhjem. A leste de Bergen, as nossas tropas tomaram Voss, depois de vivo combate com os noruegueses.

Em 26 de abril, as forças navais ingleses continuaram o bombardeamento do porto e das linhas de defesa nos arredores de Narvik. Ao norte de Narvik um batalhão norueguês foi dizimado, quando de um contra-ataque feito pelos caçadores alpinos alemães. Foram feitos prisioneiros 134 noruegueses.

A aviação continuou os seus «raids» para apoio directo e indirecto do exercito no espaço norueguês. Obteve grandes exitos. No fiorde de Sogne, um cruzador britanico foi atingido por quatro bombas. As suas munições foram pelos ares. O cruzador ficou, seriamente, danificado e posto fora de combate.

Os ingleses tentaram em vão atacar o aerodromo de Aalborg. Foi abatido um avião britanico.

Na frente do oeste, as nossas patrulhas e destacamentos de choque foram muito activas. O inimigo sofreu perdas e perdeu 32 prisioneiros».

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$10,0	103$60,0
New-York	29$08,8	29$51,6
Paris	$57,8	$58,8
Berlim	11$69,3	11$86,6
Madrid	—	—
Amsterdam	15$44,5	15$67,3
Bruxelas	4$91,2	4$98,6
Roma	1$46,8	1$49.1
Zurich	6$52,2	6$61,9
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

AVISO

«ENTRE GIESTAS», o celebre drama regional de Carlos Selvagem, esgotou hoje a lotação do Nacional. Em vista deste exito, a Empreza Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro repete amanhã em «matinée» Cultural, dedicada a operarios e a preços popularissimos, este grande espectaculo de teatro.

Café Luso

Hoje noite de grandiosa **atracção,** de que fazem **parte,** a distintissima **artista Berta Cardoso. Selvaggio,** primeiro xilofonista do Mundo, que vai enriquecer com a sua arte os **programas grandiosos** que o **Luso** se **orgulha** de apresentar á sua **distinta e estimada clientela. Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Brigida Silva, Augusto Pereira, Mario Silva, Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção;** ao piano **Branca Machado. Amanhã,** das 15 ás 19 horas, **«matinée»,** com o **fenomenal** artista **Selvaggio, Ilda Silva, Carmen Santos, Virginia Noronha, Mariana Chagas, Frutuoso França, Mario José Paninho** e o **ás** da boa disposição **Francisco Santos. Não** esqueça que **hoje é noite** de **arte** e **festa** no **Salão Luso. Avnida da Liberdade, 131-137.**

Berta Cardoso

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Lucilia do Carmo

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Grandioso programa com Lucilia do Carmo, Ilda Silva, Domingos Silva, Manuel Pereira e o rei do riso Francisco dos Santos. **Variações e Desgarradas.** ENTRADA GRATIS. Consumo 1$50. Amanhã grandiosa «matinée» com AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, Maria Pereira, José Pereira, Manuel dos Santos e estreia da mais directa rival de Herminia Silva MARIA FERNANDA e o ja celebre MIUDO DA AJUDA.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Margarida Pereira, Maria Pereira, Manuel Calixto, Modesto Maia e Manuel dos Santos. Consumo, 1$30. Amanhã grandiosa matinée. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

Armando Umberto Gonçalves

FALECEU

Sua esposa e filha, seus irmãos, cunhados e mais familia, participam o falecimento do seu extremoso marido, pai, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral tem lugar amanhã, domingo, ás 10 horas, da travessa do Desterro, 1, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

VIDA DESPORTIVA

Tiro

Ha um intenso movimento de interesse a favor do tiro nacional. Um grande numero de clubes possue hoje, nas suas sedes ou dependencias, carreiras de tiro reduzido, frequentadas por centenares de praticantes. Aproveitando este movimento, e porque o tiro é indiscutivelmente um desporte patriotico (cada vez mais os paises precisam de homens adextrados no tiro) parece-nos que não se encontraria melhor ocasião para reabrir as portas da Carreira de Pedrouços aos civis que se dedicam á modalidade. Aqui fica a sugestão.

Sporting

O Sporting Clube de Portugal que prepara cuidadosamente o seu Congresso Leonino, *publicou um interessante folheto com a sintese da sua actividade. Graficos simples e o menor numero de palavras possivel. Todavia, a historia do clube surge com nitidez, no pequeno e artistico folheto. Eis uma iniciativa de louvar.*

CICLISMO

166 quilometros para independentes

A União Velocipedica faz disputar, amanhã, a corrida de 166 quilometros em linha, terceira e ultima prova a contar para a classificação no campeonato distrital de fundo — independentes e de selecção para o respectivo Campeonato Nacional.

Concorrem: Aguiar da Cunha, Joaquim Fernandes, Filipe de Melo, Cabrita Mealha, Aguiar Martins, Francisco Duarte, Noé de Almeida, Eduardo Lopes e Alfredo de Oliveira, do Benfica; Alfredo Trindade, Joaquim Hanique, Antonio Bartolomeu, Aniceto Bruno, Alberto Raposo, do Belenenses; Ildefonso Rodrigues, José Marquês, João Lourenço, Tulio Pereira, Cesar Luiz, José Albuquerque e Francisco Inacio, do Sporting; Joaquim de Sousa, individual; Duarte Sereno, do Grupo Desportivo dos Tabacos; Ladislau Parreira, individual; Aristides Martins, Pais Cabral, Lopes Junior, Santos Coelho, Simões Alvito e Rafael Correia, do Campo de Ourique.

A corrida «Flores de Portugal»

Prosseguindo na preparação e organização da sua corrida «Flores de Portugal», o *Seculo* faz disputar amanhã provas em Braga, Aveiro, Beja, Coimbra, Viseu e Viana do Castelo.

UMA INICIATIVA

Congresso Leonino

A comissão de honra da sessão de abertura do Congresso Leonino será constituída pelas seguintes individualidades: ministro da Educação Nacional, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, presidente do Instituto Nacional de Educação Fisica, comissario Nacional da «Mocidade Portuguesa», presidente do «Comité» Olimpico Português, presidente e vice-presidente da assembleia geral do Sporting.

Os socios e amigos do Sporting que possuam fotografias, cartas, relatorios, jornais e revistas, em suma quaisquer documentos que alguma coisa atestem da actividade do clube podem contribuir para o esplendor da iniciativa, emprestando-os para serem incluídos na «Exposição de Actividade Leonina».

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

A direcção do Sporting informa todos os seus associados que, a partir do proximo dia 1 de maio, unicamente terão validade os novos cartões que se encontram para distribuição na secretaria do clube. Os socios que ainda não tenham entregue as suas fotografias devem fazê-lo com a maior brevidade, a-fim-de se evitarem dificuldades de expediente.

Isenção de joia no Sporting

A direcção do Sporting informa todos os associados de que, excepcionalmente, atendendo á passagem do 24.º aniversario do Sporting, que se festeja no proximo mês de maio, resolveu isentar do pagamento de joia todas as propostas para a admissão de novos associados que sejam apresentados desde 1 a 15 de maio, bem como durante a semana em que se realiza o «1.º Congresso Leonino».

HIPISMO

9.ª reunião hipica

No hipodromo do Jockey Club realiza-se amanhã, ás 15 e 30, a 9.ª reunião hipica da temporada, com o seguinte programa: I — 9.ª «poule» 1.ª série; para cavalos que nunca tenham ganho premios em provas de obstaculos; II — Taça «Coronel José Mendonça», de inscrição aberta a todos os cavalos. Nesta prova o tempo não classifica para o primeiro lugar.

BASKET

Campeonato de Lisboa

Realizou-se ontem, no campo do Ateneu, a ultima jornada do torneio de qualificação para o campeonato de Lisboa.

Eis os resultados verificados: Lisgás derrotou Campolide, por 54-15; Carcavelinhos bateu Rio Sêco, por 25-8; e Benfica venceu Belenenses, por 27-21.

Todos os jogos foram fracos, ainda que do resultado de alguns dependesse a entrada na «poule» final. Ficaram apurados na série B, o Benfica, Carcavelinhos e Belenenses, que juntamente com o União, Carnide e Lisgás, vão disputar o titulo de campeão regional.

VARIAS NOTICIAS

O Futebol Clube do Porto esteve na iminencia de se ver privado do concurso do guarda-rêde Bela Andrasik. Este chegou a estar detido durante algumas horas. E' que o seu passaporte classifica-o como turista e não como jogador da bola. Mas o caso está em vias de solução. Bela Andrasik não deixará o Porto.

— Está a disputar-se, no Carcavelinhos, um campeonato de «ping-pong» inter-socios.

— Fundou-se no Porto, um novo clube, o «Ciclo-Turistas Portuenses», cujo fim é fomentar o uso da bicicleta em todas as classes sociais.

— A «Volta a Portugal», em bicicleta, tem uma data oficialmente designada: 9 a 25 de agosto.

Companhia Nacional de Navegação

Para apreciação do relatorio, balanço e contas do exercicio do ano findo, reuniu hoje a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação. Presidiu o sr. conde de Monte Real.

Usaram da palavra varios oradores, após o que foi aprovado o relatorio. o balanço e as referidas contas, dando ao saldo a aplicação proposta pelo conselho de administração, para o qual foi aprovado um voto de louvor, bem como um voto de agradecimento aos respectivos agentes e pessoal de bordo, etc.

AS SALAS DE EXPOSIÇÃO

PHILIPS

na **Avenida da Liberdade, 3, 1.º — LISBOA**

encontram-se abertas até ás 24 horas

DURANTE ABRIL—6 meses de Taxa de radio difusão gratis

A MARCA DE PHILIPS **GARANTIA**

Concha-Dancing-Bar

Rua da Gloria, N.º, 57 Tel. 2 5140

HOJE — Continua o exito colossal — HOJE

do A's do Cabaret **"FLEMMING"**

Hermanas Carreres, Baile e Couplet

Pilarin graciosa cançonetista

Orquestra "CARAVANA"

HOJE — Inauguração dos Chás Dançantes que se realizam aos Sabados e Domingos, das 5 ás 7,30

O centenario de Julio de Castilho

comemora-se na proxima terça-feira, por iniciativa da Camara Municipal

Na proxima terça-feira, 30 de abril, passa o primeiro centenario do nascimento de Julio de Castilho, ilustre escritor e notabilissimo olisipógrafo.

A Camara Municipal de Lisboa, não querendo deixar de assinalar essa data celebre, organizou uma serie de homenagens ao autor eminente da *Lisboa Antiga,* que constam do programa seguinte:

A's 11 horas, missa na igreja do Lumiar, seguida de piedosa romagem ao cemiterio, onde Julio de Castilho repousa num humilde coval; ás 15 e 30, sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, sob a presidencia do Chefe do Estado, com a assistencia de membros do governo e altas individualidades em que o distinto homem de letras e academico sr. Gustavo de Matos Sequeira fará o elogio de Julio de Castilho, e em que, seguidamente, será entregue ao jornalista sr. Norberto de Araujo, autor das *Peregrinações em Lisboa,* o *Premio Julio de Castilho,* instituido pela Camara Municipal; ás 16 e 30, inauguração, no Palacio Galveias, com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, da Exposição bibliografica, iconografica e documental, relativa a Julio de Castilho; ás 18, romagem dos amigos e admiradores de Julio de Castilho ao Miradouro de Santa Luzia, usando da palavra o ilustre arqueologo e investigador sr. Luiz Pastor de Macedo.

Na mesma data, será posto á venda, em todas as livrarias da capital, o 1.º volume da reedição municipal de *A Ribeira de Lisboa,* com anotações do sr. Pastor de Macedo.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, reunida sob a presidencia do dr. João Moreira de Almeida, aprovou seis novos socios, sendo cinco do «Diario de Lisboa» e um do «Diario de Noticias». Foi deliberado telegrafar ao sr. dr. Oliveira Salazar, to e pelo da sua investidura na pasta das Finanto epelo da sua investituda na pasta das Finanças. Foi igualmente deliberado telegrafar ao sr. sub-secretario de Estado das Corporações, agradecendo a aprovação dos novos estatutos do sindicato.

Após um exame demorado da sua situação e funções que desempenham dentro dos respectivos jornais, foi resolvido, por unanimidade,, considerar como jornalistas os srs. Antonio Maria Lopes e Mario Barros, respectivamente, chefes das secretarias gerais dos jornais «O Seculo» e «Diario de Noticias», visto que desempenham na realidade as funções de redactores-chefes dessas secretarias.

A comissão proseguiu o estudo de outros assuntos de interesse para a classe e congratulou-se pela aproximação, que dia a dia se vai tornando mais efectiva, entre os jornalistas profissionais.

Academia Leais Amigos

Hoje, para comemorar o 25.º aniversario da Academia Recreativa Leais Amigos,, realiza-se, na sua sede, na calçada de S. Vicente, 85, 1.º, um sarau á francesa. Amanhã haverá tambem uma «matinée» comemorativa.

CLINICA VETERINARIA

do DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado

Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.

(junto a Maternidade Alfredo da Costa)

Consultas das 10 e 20 ás 12 e das 16 e 30 ás 18

Telef. 4 3139

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 61/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Automoveis sem Chauffeur

nas melhores condições

GARAGE VITORIA

TRAV. DE S. MAMEDE, 3, 5 e 9

T.ne 40069 e 154 Algés

DE LUTO

Armando Umberto Gonçalves

Na sua residencia, travessa do Desterro, n.º 1, 1.º, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, o funeral do sr. Armando Umberto Gonçalves, tipografo, natural de Lisboa, irmão do sr. José Gonçalves, 2.º sargento de Marinha e cunhado do sr. Antonio de Amorim, empregado da Associação de Socorros Mutuos Empregados do Comercio e Industria.

D. Margarida Amelia Barroso Santos

Faleceu a sr.ª D. Margarida Amelia Barroso Santos, de 64 anos de idade, esposa do sr. Pedro da Cunha Santos, chefe de repartição da Misericordia de Lisboa. O funeral, a cargo da Agencia Alves, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Eduardo Martins da Cunha

VILA NOVA DE OLIVEIRINHA, 26—Faleceu nesta vila, com 52 anos, o conservador aposentado do Registo Civil sr. dr. Eduardo Costa e Coito Martins da Cunha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28. — S. Paulo da Cruz.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora dos Aflitos, na rua de «O Seculo», para a de Santa Catarina.

Senhora dos Aflitos, ás 11 e 30, missa solene, cantada pelas internadas, e reposição.

Santa Catarina, ás 11 e 30, missa, por musica, da recepção do Lausperene; ás 19, devoção ao Santissimo.

União Noelista Portuguesa

Informam-nos de que as companhias de caminhos de ferro concedem 50 por cento de desconto, em todas as suas linhas, de 25 a 30, para a vinda a Lisboa, e de 2 a 7 de maio para o regresso, a todas as pessoas munidas do bilhete de congressista da segunda semana nacional de estudos promovida pela União Noelista Portuguesa.

Os bilhetes estão á venda na casa Valentim de Carvalho, na rua Nova do Almada, e na Livraria Catolica, na rua Augusta, em Coimbra, na livraria Castelo, e no Porto, na Casa Nun'Alvares.

Matadouro Foot-Ball Club

Dedicado á equipa de «ping-pong», campeã de Lisboa, realiza-se hoje, no Matadouro Footbal Club, um sarau dansante, pela Troupe Jazz Aguias Brancas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Fogo de palha».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Cumplice».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

MOBILIAS MODERNAS
preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
153 - Rua de S. Lazaro - 172 Telef. 40538

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis. — Tel. 4 5361 — Campolide

O «Diario de Lisboa» vende-se nos sores.

TAUROMAQUIA

Chegou Carlos Arruza

o heroi das novilhadas no Mexico

Vindo do Mexico via-Nova York chegou a Lisboa, e foi aguardado pelo seu apoderado, sr. Julio Ginga, por grande numero de aficionados, toureiros e até por um empresario que explora varias praças provincianas, o triunfante matador mexicano Carlos Arruza que é, além de tudo, um bandarilheiro primoroso.

Simpatico, inteligente, Carlos Arruza teve para todos uma palavra de afecto, e para Lisboa um olhar de simpatia. E' que o toureiro, hoje á cabeça de todos os novilheiros mexicanos, não pode olvidar o acolhimento que a nossa capital lhe fez quando aqui desembarcou ha anos, com seu irmão.

O que foi a ultima época de Carlos Arruza em Lisboa, alternando com os matadores mexicanos que por aqui passaram, todos os aficionados sabem, e por sabe-lo havia-o a empresa do Campo Pequeno já anunciado para a tourada que se deveria realizar amanhã se o tempo não aconselhasse a sua transferencia para o proximo domingo.

O que foi a época agora levada a cabo por Arruza no Mexico, vai ele dizer-no-lo:

— Cortei orelha e rabo na primeira novilhada da «Plaza del Toreo», e as outras vieram, naturalmente, até cinco umas atrás das outras, sempre com exito crescente. Quando já estava á cabeça de todos os «punteros», julguei preferivel ir «sacar sustancia al exito» nos Estados, onde toureei, em conjunto, umas 25. «Pero, esto no tiene importancia—conclue modestamente.

— Sabemos que a Empresa da «Plaza del Toreo» contava consigo, e ficou desapontada com a sua saida para Portugal...

— «Que le vamos hacer?! Me gusta mucho esta tierra!».

E á despedida: «Sabe usted, al paso por Nueva York me robaron la cartera con algunos centenares de dolares. Cosas de Al-Capone»...

o-o-o

Bezerrada dos veterinarios

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, em Algés, a abertura da época, com uma alegre festa taurina promovida pelos estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinaria, a favor da sua Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres, que fundaram este ano. Continua aberta hoje e amanhã a nova bilheteira, no largo D. João da Camara, 19.

Oito denodados garraios serão lidados, em rija competencia com a valentia dos diestros, tudo rapaziada da escola, que, prática como está no estudo das rezes, sabe bem como ha-de pôr ás avessas a lide de rezes bravas, transformando a tauromaquia e fazendo com que os garraios não possam fazer uso do que os papás e as mamãs, mais experimentados, lhes têm aconselhado.

São cavaleiros Eduardo Godinho e Artur Fialho Leonardo «El desvairado» e são espadas João Rodrigues dos Santos «El valiente de Vila Franca» e Antonio Roseiro Duarte «El Papa para su Tabaco», quatro nomes sobejamente desconhecidos, que, como tal, estão despertando enorme entusiasmo. Bandarilheiros e forcados são dos mais temiveis, e não falta um intermedio comico, em competencia com o toureio sério.

No Cartaxo, Simão e Nuncio

Dia 1 de maio sempre foi dia grande para os aficionados. E' o dia tradicional da abertura da época no Cartaxo. A corrida tem este ano os nomes laureadissimos dos cavaleiros Simão e Nuncio e do grupo de forcados amadores de Santarem, com o seu estupendo cabo Antonio de Abreu. E lidam-se toiros de João Coimbra, a famosa ganaderia que os aficionados não conseguem ver no Campo Pequeno. Agostinho, Procopio, Segarra, Gonçalves, Carlos Moreira e Gorjão figuram entre os bandarilheiros.

E ainda há que contar com o novel e excelente cavaleiro Fernando Salgueiro.

Uma boa corrida em Almeirim

Realiza-se na proxima quinta-feira de espiga, 2 de maio, em Almeirim, uma corrida de toiros organizada com elementos de seguro agrado dos aficionados e em benefício da Sôpa dos Pobres de Almeirim. O sr. dr. Manuel Caroça, grande benemerito daquela instituição, ofereceu oito touros puros. Toureiam a cavalo o artista Fernando Salgueiro e o laureadissimo amador sr. Alberto Luiz Lopes, que brevemente receberá a alternativa, no Campo Pequeno, e a pé Procopio, C. Moreira, Gorjão, J. Rodrigues, Augusto Bomes e o distinto amador João Romão. O grupo de forcados é de Almeirim e tem por cabo o conhecido José Cartaxeiro. Procopio toureará de capote e muleta e Augusto Gomes lidará a sós um touro embolado á espanhola. Os preços são baratos—10$00 e sombra e 5$00 o sol.

Antonio Fernandes Campos

O nosso agente no Monte Estoril e vendedor na linha de Cascais, Antonio Fernandes Campos, agradece aos seus numerosos clientes que se interessaram pela saude do seu querido filho Joaquim Campos, e especialmente aos ilustres medicos srs. drs. Fausto Xavier, Salazar de Sousa (filho), Fernando da Fonseca e Formosinho Sanches.

Os Jogos Florais da Emissora

A sessão solene de encerramento e distribuição de premios dos Jogos Florais a que o Chefe do Estado se dignará presidir e que se devia realizar amanhã na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, fica transferida para data que oportunamente se anunciará, por motivo do falecimento do presidente daquela sociedade, sr. conde de Penha Garcia.

Vida artistica

Exposição retrospectiva

Dentro do seu programa de colaboração nas festas comemorativas do Duplo Centenario, a Sociedade Nacional de Belas Artes, logo que termine em Lisboa a 37.ª exposição, vai iniciar os trabalhos para a organização da primeira exposição retrospectiva. Pretende ela assim colaborar, quanto lhe permitem os seus estatutos e os seus fundos, na obra do governo quanto á actividade cultural e tornar conhecidos os grandes valores portugueses das artes plasticas.

A primeira exposição retrospectiva, que será inaugurada no proximo mês de junho, em Lisboa, nos salões da rua Barata Salgueiro, compreenderá trabalhos dos grandes artistas falecidos Alves Cardoso, Constantino Fernandes, Raul Maria Pereira, Francisco Santos e Alves de Sousa.

São três pintores e dois escultores da mesma epoca, de Lisboa e Porto, que serão apresentados com as suas melhores produções, devendo notar-se que alguns são quasi desconhecidos, uns no norte e outros no sul do país.

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes pede aos coleccionadores particulares que tenham obras daqueles artistas e desejem colaborar nesta manifestação cultural e artistica o favor de lhe indicarem as obras que possuam, e se as podem ceder para a aludida exposição.

Exposição anual das Belas Artes

Continua aberta todos os dias, das 11 ás 19 horas, a exposição anual da Sociedade, que pelos valiosos trabalhos expostos tem despertado grande interesse no publico.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza na Casa do Distrito de Leiria, rua Nova da Trindade, 18, 2.º, a anunciada conferencia do distinto jornalista Luiz Teixeira, intitulada «Itinerario duma rainha». A esta conferencia, que representa uma homenagem á cidade das Caldas da Rainha, assistem as autoridades e as camaras municipais desta cidade, de Leiria e de todo o distrito.

— Hoje, ás 21 e 30, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza uma conferencia sobre «Artes e modas á beira-mar» o sr. Mario Peixoto Bastos.

— Na Casa Regional de Ferreira do Zézere, na travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, efectua-se hoje, ás 22 horas, uma sessão solene para comemorar o terceiro aniversario. O sr. dr. Eduardo Neves fará uma conferencia intitulada «Do largo de S. Roque ao largo de Jesus».

— Na sede da J. E. C. e da J. U. C., na avenida da Liberdade, 211, 4.º E., fará hoje uma conferencia o vogal da direcção geral da J. E. C. Luiz Filipe Mimoso Ruiz, sobre «O estudante de engenharia Pedro Jorge Frassati, modelo de alegria e fé cristã».

Lançamento á agua

do navio-motor «Viriato»

Com a assistencia de entidades portuguesas e holandesas, efectuou-se anteontem, nos estaleiros Gideon, em Groningen (Holanda), a cerimonia do lançamento á agua do novo navio-motor «Viriato», que se destina á pesca do bacalhau e que poderá carregar 1.000 toncladas dêste precioso alimento. Trata-se de uma unidade com 12 nós de velocidade, modernamente apetrechada e que será entregue dentro de pouco tempo, por forma a poder ainda tomar parte na campanha dêste ano.

OLIMPIA CLUB

3 SENSACIONAIS ATRACÇÕES 3!

Laura Iberia

Luiza Iberia

Mercedes Montenegro

Amparito Montenegro

Celia Gomez

5 LINDISSIMAS ARTISTAS 5!

HERMANAS IBERIA — CELIA GOMEZ — HERMANAS MONTENEGRO

São Luiz

2.ª feira, 29
Gala Nacional de Cinema

JOÃO RATÃO
A historia do soldado português que foi à guerra

Um Filme da Tobis Portuguesa
— dirigido por —
Jorge Brum do Canto

UMA SAUDADE DOS LISBOETAS

Rafaela Haro

a popular actriz espanhola

morreu hoje em Madrid

RAFAELA HARO

na «Severa»

MADRID, 27—Faleceu nesta cidade a popular actriz-cantora Rafaela Haro cujo nome fica ligado ao exito alcançado por numerosas operetas e zarzuelas. Ha anos que passara a dedicar-se á canção, em que voltou a colher muitos louros, mas presentemente estava retirada da actividade teatral.—(Exchange Telegraph).

Rafaela Haro esteve varias vezes em Portugal, á frente de companhias espanholas de zarzuela e opereta nos teatros, Eden, da Trindade e no Coliseu dos Recreios, onde interpretou a figura da protagonista de «A Severa», do dr. Julio Dantas, num arranjo musical espanhol.

A agradavel voz de Rafaela Haro aliada á graça da sua figura gentil foram penhor da sua permanencia, durante muitos anos, no elenco do teatro Reina Victoria, *de Madrid, onde granjeou grande numero de admiradores, quando ali se representavam as operetas e as revistas de Cadénas. Entre nós contava tambem a distinta actriz numerosos admiradores, que ao saber a noticia da sua morte, devem recordá-la hoje com saudade.*

As nossas relações com o Vaticano

Partiu hoje para Roma uma missão diplomatica oficial

Partiram hoje, no *sud*, para a Cidade do Vaticano, em missão diplomatica junto da Santa Sé, os srs. general Eduardo Marques, dr. Mario de Figueiredo, o primeiro secretario de legação dr. Marcelo Duarte Matias, e o capitão Helder Martins.

Na estação estavam os srs. ministros da Justiça, Colonias, sub-secretario de estado das Finanças, chefe do gabinete do ministro do Interior, representando o titular desta pasta; nuncio e auditor da Nunciatura, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar; drs. João de Mendonça, Vasco Cunha, Vieira de Campos, funcionarios superiores do ministerio dos Estrangeiros; dr. Carneiro Mesquita, representando o sr. Cardial Patriarca, dr. Fezas Vital, etc.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,9; minima, 14°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,6; minima 8°,8.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Sensivel melhoria. Vento N moderado. Temperatura sem grande modificação.*

O ANIVERSARIO DA POSSE DO DR. OLIVEIRA SALAZAR

Doze anos de administração financeira

1.963.000 contos de saldo de onze gerencias — No ano passado, a-pesar da guerra, o saldo foi de 133 mil contos

A 15 de abril de 1928 o sr. general Carmona, já figura proeminente do Governo, foi proclamado Presidente da Republica, por efeito do voto da Nação.

No dia seguinte o Chefe do Estado confiou ao sr. general Vicente de Freitas a presidencia do Conselho.

Não se encontrou um ministro das Finanças.

—A pasta das Finanças é o fulcro em torno do qual deve girar toda a acção do Governo. Da regularização das finanças depende todo o progresso do país.

Isto dizia o «Diario de Lisboa» o chefe do Governo, que acrescentava:

—Emquanto não se arranjar ministro, fico eu encarregado interinamente de dirigir a pasta das Finanças.

Dez dias depois ainda se não encontrara um ministro das Finanças. Ou melhor: o ministro estava de há muito escolhido pelo consenso quasi unanime dos politicos e homens da situação. Simplesmente o dr. Oliveira Salazar parecia esquivar-se. Já ocupara aquela catedra ministerial logo a seguir ao 28 de Maio. Não aquecera o lugar. Fôra substituido pelo general Sinel de Cordes.

Em 27 de abril—faz hoje doze anos—o sr. dr. Oliveira Salazar, cuja alta mentalidade de professor de finanças, e cujas ideias acêrca da administração da fazenda se sabia tão rigidas quanto amplas, tomou posse do seu cargo.

No acto, o sr. presidente do Governo acentuou que «Sua Excelencia não quis recusar-se ao sacrificio de aceitar a pasta das Finanças».

Com efeito, não fôra sem relutancia que o professor de Coimbra descera da Alta á Baixa de Lisboa.

* * *

Era uma cruz a sua missão—declarou mais tarde o novo ministro. E pôs as condições, os famosos quatro pontos da restauração:

Os ministerios limitariam as despesas pela verba global que por ele, ministro das Finanças, lhes fôsse distribuida; os ministros das varias pastas não decretariam medidas que bulissem com receita ou despesa sem, previamente, as discutirem e acordarem com o ministro das Finanças; este podia opôr o seu «veto» a aumentos de despesas ou despesas sem contra-partida; estabelecer-se-ia um criterio uniforme no sistema de redução e arrecadação de despesas em todos os departamentos de vida publica.

Estes quatro pontos foram, mais tarde, tornados mais severos.

Foi então que o dr. Oliveira Salazar declarou, em tom a que o país não estava habituado:

—Sei muito bem o que quero e para onde vou!

Exigiu absoluta confiança na sua inteligencia e na sua honestidade. Preveniu que as transformações radicais que tinha em vista não seriam possiveis em pouco tempo.

* * *

Um ano depois, precisamente, faz hoje onze anos, o ministro declarava publicamente:

—Sem orçamento equilibrado nada se podia fazer há um ano nem se pode fazer hoje.

Previa um «superavit» orçamental de cem mil contos, cifra a atingir «por caminhos dificeis, mas indispensaveis».

Revelava que ao tomar posse, um ano antes, encontrara uma divida de 1 milhão e 450 contos ao Banco de Portugal, 1 milhão e 250 contos em bilhetes do Tesouro, 125 mil contos na divida flutuante.

Admitia, ainda, vagamente, a hipotese de se recorrer ao credito externo.

* * *

Cinco anos depois (1939), de ocupar a sua cadeira ministerial, o resumo da obra do homem que em 27 abril de 1928 exigira ao país confiança absoluta —é já notavel. Representava—ele o proclamara—a politica da verdade contra a da mentira.

A divida flutuante externa estava totalmente extinta desde 1929. Em 31 o saldo dos três orçamentos atingia 469 mil contos. A divida flutuante estava reduzida de um milhão e 436 mil contos sôbre 1928.

Chegara uma remessa de ouro para as caves do Banco de Portugal no montante de 600.000 libras.

Era presidente do Conselho desde 28 de junho de 1933. Publica-se o Acto Colonial.

No arquivo das declarações sensacionais do dr. Oliveira Salazar, notavam-se estas:

—Muitos dos numeros que tenho mostrado são lagrimas, são miseria, são dôr, preço alto do resgate, pago sem resistencia e sem azedume—que digo?—quasi alegremente por cada um para a salvação de todos.

—Oiço dizer que há pessoas não satisfeitas com a Ditadura. Eu formo na primeira linha dos descontentes. Meço com desgosto a grande distancia que vai da nossa capacidade de realização aos nossos desejos de bem servir!

* * *

Em 27 de abril de 1934, o saldo positivo das quatro primeiras gerencias de Oliveira Salazar, e não das previsões orçamentais, atingiam a soma de 628 mil contos, mas faltava apurar ainda os de 1932-33.

Não havia divida flutuante externa, mas pelo contrario 4 milhões de libras nos bancos estrangeiros e 215 mil contos em deposito no país.

Em 27 de abril de 1935, o ministro das Finanças, declarava ao Exercito na Camara Municipal de Lisboa:

—Estou convencido de que no mundo ninguem quere a guerra. Mas ás guerras sucede como na ordem interna: ninguem as faz, mas rebentam.

Recordava os sete anos de gerencia da sua pasta.

—Parecem-me muito estes sete anos. Mas quando penso que a obra de ressurgimento nacional pouco mais está do que esboçada—tornam a parecer-me muito poucos.

Era a indicação de um vastissimo plano...

* * *

Enfim, a dez anos de gerencia da sua pasta, o ministro (1938) conseguira o saneamento das contas do Estado, o permanente equilibrio orçamental, um sistema novo na administração financeira, a conversão de emprestimo, a estabilização da moeda, a reorganização do credito, a extinção da divida flutuante, a emissão produtiva de emprestimos—a resolução do problema financeiro.

* * *

De 27 de abril de 1938, ao mesmo dia deste ano de 1940 foram mais dois anos de acção guiada por um pensamento que germinara há doze anos, e frutificou em resultados que são um grande exemplo no mundo financeiro e politico.

Apresentam-se as contas publicas de 1939. Saldo 133.856 contos.

Elevam-se os saldos das onze gerencias sucessivas de Salazar a 1.963.000 contos. Desta verba foram já despendidos 980 mil contos, dos quais se gastaram 526 mil com o rearmamento do Exercito e a reconstiuição da Armada e da Aviação naval.

Quanto ás reservas do Banco emissor, verificamos que de 1931 para 1939 as reservas metalicas ouro subiram de 286 mil para 920 mil contos.

A taxa de redesconto do Banco de Portugal desceu de 8 para 4 por cento, no periodo que abrange o nosso esforço de restauração financeira.

Os depositos bancarios em 1928 somavam 2.800.000 contos. Em 1939 ascendiam a 5.892.000 contos.

A posição cambial (Governo e Bancos) mostrava, em novembro de 1939, uma melhoria de 1.379.000 contos em relação a junho de 1931.

O indice da actividade economica, organizado pelo Banco de Portugal, acusava tambem uma diferença favoravel de 29,1 por cento.

E não se poderá legitimamente esquecer que as finanças publicas foram já afectadas, no ano findo pelas repercussões inevitaveis do conflito europeu, que determinaram uma baixa do rendimento dos direitos aduaneiros no sector da importação».

No quartel do Carmo

No gabinete do comandante geral da Guarda Nacional Republicana, foram hoje inaugurados os retratos do chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, e do ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa.

Estavam presentes os srs. brigadeiro Monteiro de Barros, comandante geral, coronel Ramires, segundo comandante, capitão Gaspar e tenente Spinola, ajudantes, e os comandantes das diversas unidades da Guarda: do batalhão n.º 1, tenente-coronel Gomes Vieira; do batalhão n.º 2, major Santos Junior; do batalhão n.º 3, major Barros e Cunha; do batalhão n.º 4, major Manuel do Couto Juior; do batalhão n.º 5, major Correia Cardoso, e tenente-coronel José Mousinho.

O sr. comandante geral da G. N. R., antes do descerramento dos retratos, pronunciou o seguinte discurso:

«Convoquei os srs. comandantes de unidade da G N. R., para o meu gabinete, nêste momento, para lhes mostrar os retratos que aqui se encontram e dizer-lhes da significação desta convocação.

«Como vêem, em cima está o Senhor Presidente da Republica. Não é preciso dizer a razão dêsse facto.

«A par encontram-se os de suas excelencias o presidente do ministerio e ministro do Interior. Porquê?

Porque se sua excelencia o presidente do ministerio é a figura primacial do governo da nação, a sua acção dentro desta Guarda é exercida por intermedio de sua excelencia o ministro do Interior, nosso chefe imediato.

Não representa isto um simples preito de homenagem ás ilustres figuras que ocupam os lugares de honra dentro dêste gabinete, mas sim uma manifestação de elevado respeito e consideração por suas excelencias.

Estou certo de que todos bem me compreenderão vendo, neste meu gesto um objectivo nobre e nunca qualquer outro pensamento mesquinho, que seria indigno de nós.

E' uma afirmação dos principios da virtude militar, que temos de cultivar no mais alto grau; é um testemunho de consideração e respeito inteiramente devido; é a expressão duma vontade firme e inabalavel do cumprimento do dever para bem da Nação.»

Na Presidencia do Conselho

Durante o dia de hoje, numerosas pessoas estiveram na Presidencia do Conselho, a entregar cartas e cartões de cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar.

Foram tambem ali recebidas muitas centenas de telegramas de felicitação.

Homenagem de estudantes

Uma comissão de alunos do Liceu de Camões entregou hoje ao sr. presidente do Ministerio uma mensagem em pergaminho, felicitando-o pela passagem do seu aniversario natalicio e da sua investidura na pasta das Finanças, na qual se fazem votos para que as datas que se comemoram hoje e amanhã se possam celebrar festivamente por muitos anos.

Só uma Apólice de Vida lhe assegurará o sossêgo e o desafogo a que a velhice dá direito. Realize o seu seguro na

ULTRAMARINA

O fim da localização

Depois do discurso exaltado de Francesco Giunta, as palavras autorizadas de Buffarini Guidi. A' sessão da Camara dos Fascios e das Corporações, em que o sub-secretario de Estado do Interior procurou definir a posição da Italia, assistiu o Duce a quem, no final, a assembleia tributou uma ovação prolongada. Entre as afirmações dos dois homens de Estado italiano a diferença não é essencial. O que foi desvendado pelo primeiro aparece enroupado pelas conveniencias e pelo sentido da responsabilidade quando o segundo falou.

O sr. Paul Reynaud, que, já ha dias, discursando no Senado, afirmara o seu desejo de restabelecer as relações franco-italianas numa base de compreensão reciproca e de boa vontade decidida, voltou, na Camara, a repetir a expressão dos mesmos sentimentos. Mas tanto aos senadores como aos deputados não deixou duvidas quanto ao caracter actual dessas relações e á improficuidade dos esforços que têm sido envidados para as melhorar. O chefe do governo francês concluiu as suas considerações declarando que não é ao seu pais que deve atribuir-se a responsabilidade da situação criada.

A glosa oficiosa do «Temps» ao discurso do sr. Reynaud contribue para esclarecer o sentido dos acontecimentos que se preparam: «A França, diz o jornal de Paris, encara com calma todas as eventualidades. A Italia é o unico juiz dos seus interesses e dos seus destinos, mas não ignora que o governo francês, por varias vezes, apresentou sugestões para se encontrarem as bases de uma solução equitativa com a Italia. Não se pode acusar a França de uma tensão eventual entre os dois paises». Linguagem que, embora não presagie a iminencia de uma catastrofe, aparece recheiada de duvidas e de inquietações.Não é sobre a base de polemicas deste genero que surgirá a plataforma construtiva, capaz de dar remedio ao estado de coisas actual.

O embaixador alemão em Roma, von Mackenzen, voltou a ocupar o seu posto, depois de ter permanecido alguns dias em Berlim, onde realizou importantes conferencias. Logo que chegou á capital italiana foi recebido por Mussolini e pelo ministro dos Estrangeiros. Ao mesmo tempo que o telegrafo nos anuncia uma actividade diplomatica pouco vulgar entre os dois paises do eixo, os comunicados de guerra dão conta de exitos apreciaveis das tropas alemãs na Noruega. A conjugação e a coincidencia destes factores não é tranquilizadora.

A Italia explicou, pormenorizadamente, a sua posição de não beligerancia com o discurso do conde Ciano de 16 de dezembro. Em Roma a tese da localização dominava quaisquer outras considerações. Assegurada a paz no Mediterraneo, o governo fascista voltava as suas atenções para os Balcans, onde procuram vertebrar um bloco de nações neutrais. As referencias demoradas que o ministro dos Estrangeiros italiano fez, nesse discurso, a cada um dos paises balcanicos e á natureza favoravel das suas relações com a Italia bastavam para desvendar o fundo do seu pensamento. «Todos reconhecem, dizia o conde Ciano, que é a atitude realista da Italia que tem impedido, até agora, a generalização do conflito. Por isso é para o nosso país que se polarisa o interesse de todos os paises que desejam salvaguardar, ao mesmo tempo, os seus interesses e a paz do mundo».

No discurso de ontem, Buffarini significou que a tese da localização deve considerar-se abandonada. «Na hora dramatica que a Europa atravessa, disse o sub-secretario de Estado, ninguem pode garantir por quanto tempo estarão tranquilos os oasis da paz ainda existentes». Um desse oasis é o Mediterraneo, outro é a peninsula balcanica. A evolução da politica externa italiana, ao fim de quatro meses, afasta a não beligerancia da neutralidade. As reivindicações da Italia começam a ser afirmadas num tom que bem pode significar a exigencia da sua satisfação rapida. — C. F.

A GUERRA EUROPEIA

Combates locais violentos

na região a oeste dos Vosges

PARIS, 27. — Houve ontem violento combate local na região a oeste dos Vosges. A's 9 e 30 os alemães desencadearam preparação de artilharia extremamente violenta contra um posto avançado francês, naquela região, bastante arborizada. Morteiros de trincheira de grande calibre participaram na preparação. Seguidamente, um destacamento de assalto alemão lançou-se ao ataque da posição francesa. Travou-se rude combate, exigindo a intervenção de reforços franceses. Finalmente, o inimigo foi repelido e obrigado a regressar ao ponto de partida. Houve perdas sensiveis de ambos os lados.

Assinala-se tambem outro combate renhido a leste do Mosela, onde um grupo francês se defrontou com um destacamento alemão na terra de ninguem. A-pesar do seu caracter extremamente vivo, os dois empenhamentos apenas revestiram importancia local. O mesmo sucedeu com os tiros de artilharia efectuados pelos franceses na região do Sarre contra baterias alemãs e caminhos frequentados por fôrças inimigas de reabastecimento. A artilharia alemã respondeu desenvolvendo-se duelo de artilharia bastante nutrido.

A aviação quasi não deu sinal de si, devido ao mau tempo que reina na frente. — (Havas).

Nos países neutrais

A espionagem na Holanda

AMSTERDÃO, 27. — Durante a discussão do projecto de lei tendente a reforçar a repressão da espionagem e das actividades contra a segurança do Estado, a comissão de legislação criminal da segunda Camara pronunciou-se pelo agravamento da pena maxima de 15 anos de prisão, prevista pelo projecto de lei e julgada insuficiente. Além disso, a maioria dos membros daquela comissão manifestou a opinião de que se deveria instituir a pena de morte para castigar todos os crimes perigosos para a segurança do Estado e todos os cidadãos holandeses que atraiçoassem a sua patria em proveito dum inimigo eventual.

Contudo, com o fim de que não se torne necessario modiifcar a legislação criminal civil, introduzindo-lhe a pena de morte, esta poderia ser pronunciada, segundo a comissão em questão, por tribunais militares declarados competentes. Sugeriu que o crime de traição tanto poderia ocorrer em tempo de guerra como quando toda a Holanda se encontrasse em estado de sitio.—(Havas).

Precauções nas Baleares

MADRID 27—As agencias de viagens espanholas receberam ordem de não fornecerem passagens para as Baleares a subditos das potencias beligerantes.—(Havas).

Nos países balcanicos

Goering visitará o rei Carol

ROMA, 27—Segundo o correspondente em Bucareste do «Messagero», Goering visitará brevemente o rei Carol da Romenia.—(E. T.).

A Romenia defende rigorosamente a sua neutralidade

BUCARESTE, 27. — O Conselho de ministros tomará todas as medidas necessarias para a manutenção da neutralidade. De acôrdo com esta decisão, um comunicado do Ministerio do Interior proibe todas as publicações com caracter de polemica e propaganda dos paises beligerantes a respeito do conflito actual.

Fica proibida toda a propaganda politica, além da que é efectuada no quadro das organizações da Frente do Renascimento Nacional. As leis aplicar-se-ão com rigor a todas as instituições, circulos, cortejos, bandos precatorios, subscrições e todas as actividades em geral de caracter politico. — (Havas).

A posição da Yugo-Eslavia

BELGRADO, 27. — Markovitch, ministro dos Estrangeiros yugo-eslavo, declarou, entre outras cousas, ao jornal «Politik»:

«A Yugo-Eslavia segue, resoluta e imparcialmente, uma politica de neutralidade e independencia proclamada pelo governo real no principio da guerra. Como, porém, a guerra actual se faz tambem no terreno economico, as dificuldades da vida estendem-se igualmente aos neutros. O objectivo principal da nossa politica externa consiste em evitar que sejamos arrastados para o conflito e em manter relações correctas e leais com todas as grandes potencias.

Pelo que respeita ao trafego no Danubio, os estados ribeirinhos e as grandes potencias interessadas chegaram a acôrdo.

Por outro lado, o governo real vai entabular conversações com a U. R. S. S. para a conclusão dum acôrdo comercial. Tendo em conta a actual situação internacional, a Yugo-Eslavia não deixa de tomar as necessarias precauções para assegurar ao seu povo um futuro prospero e tranquilo.—(Havas).

A atitude americana

Um jornalista americano prevê a entrada dos Estados Unidos na guerra

NOVA YORK, 27. — «Os circulos politicos de Washington consideram progressivamente mais provavel a entrada dos Estados Unidos na guerra ao lado dos Aliados—escreve Jay Franklin, correspondente do «New York Post» em Washington.—Certamente deixámos de ser neutros—prossegue.—Na guerra actual não ha neutros. Sômos apenas não beligerantes. Começamos a compreender que a vitoria nazi significaria mais que uma derrota politica dos imperios francês e britanico. A vitoria do totalitarismo significaria a derrota da civilização mundial que existe depois da batalha de Waterloo, e segundo a qual se desenvolveu a nossa propria civilização. Em face de tal possibilidade, podemos muito bem decidir, um dia, lançar o peso da nossa força para o lado que nos oferece mais segurança e contra aquele que ameaça directamente as condições mundiais a que nos adaptámos».

Depois de enumerar os elementos politicos que podem evitar a entrada dos Estados Unidos na guerra, Franklin acrescenta:

«Três propostas deviam ser adoptadas: 1.º—Supressão da lei Johnson, que proibe a concessão de creditos aos aliados; 2.º—Criação de patrulhas no Atlantico e no Pacifico, se assim fôr necessario. para reduzir a actividade das marinhas totalitarias; 3.º—Envio de aviões e pilotos para as zonas da guerra europeia.—(Havas).

PENINSULAR
Restaurant Café
RUA DO ARCO BANDEIRA, 120 A 126
AMANHÃ, domingo
JANTAR DE GALA
SERVIÇO A' LISTA

No quartel da Esperança

Os sapadores bombeiros

da ultima encorporação

têm amanhã a sua festa

Realiza-se amanhã no quartel do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a festa final dos recrutas da encorporação de 1939.

Numa corporação que dia a dia torna mais solida e justificada a admiração que a cidade lhe vota, não é facto que deve passar despercebido.

Lisboa deve, em boa verdade, aos seus sapadores bombeiros a tranquilidade que a sua atenção constante consente. Numa vida de desgaste permanente, o sapador bombeiro acompanha o lisboeta para toda a parte, livrando-o do perigo, mais prevenindo do que remediando.

Em nossas casas, nos espectaculos, nos nossos escritorios, em toda a parte, emfim, sempre o sapador bombeiro está vigilante, pronto a servir, para merecer a confiança que inspira. E Lisboa tem por ele profunda simpatia.

Longe vão já os tempos em que o esforço heroico não era menor, é certo, mas bem menos fecundo. Hoje, a organização e a disciplina, o alto potencial do material e um desejo insatisfeito de perfeição, mantêm esses servidores em trabalho permanente, devassando tudo, conjurando os males, evitando os perigos.

No ritmo acelerado da vida de hoje, os sapadores bombeiros não se perdem; correm com o progresso sem serem vencidos, verdadeiros sapadores bombeiros 1940.

Bloco de homens dispostos a todos os sacrificios pelo nosso bem estar, unidos por uma disciplina que facilita a sua acção, vivem como irmãos no culto a que se devotaram.

A sua festa de amanhã vai mostrar um pouco de quanto eles sabem e podem. A sua gimnastica para revigoramento fisico e destreza, os mais variados exercicios da especialidade em multiplas aplicações do material de que dispõem, salvamentos de pessoas e extinção de incendios, constituem exercicios de todas as horas em que se não sabe que mais admirar: se a ordem e a consciencia com que são feitos, se o risco que se corre ao efectuá-los.

Um exercicio de defesa passiva, manobras de socorro para evitar os males desse moderno meio de exterminação, fecha a demonstração de amanhã. Os equipamentos anti-vesicantes e as mascaras, não conseguirão tornar irreconheciveis, a-pesar-de tudo, esses valorosos sapadores bombeiros. Um bombardeamento aereo simulado fará adivinhar o perigo e os sapadores bombeiros realizarão então nessa atmosfera de morte, os seus exercicios de salvamentos, transporte de feridos e gaseados, pratica de chamada á vida e inalações de oxigenio e carbogenio, extinção de incendios e desimpregnação toxica.

Eis, nas suas linhas gerais, o programa da festa de amanhã.

Chegou o sr. Stoyadinovitch

mas não é o politico yugo-eslavo

Chegou hoje a Lisboa, hospedando-se no Avenida Palace, o sr. Stoyadinovitch, de Belgrado, que marcara uma passagem a bordo do «Clipper».

Trata-se do industrial Stoyadinovitch Milorad, que se dirige aos Estados Unidos, em viagem de negocios, e que tem o mesmo apelido do celebre politico yugo-eslavo, a quem o governo do seu país fixou residencia. Da semelhança de nomes nasceu a confusão que se estabeleceu sobre a provavel passagem por Lisboa do antigo ministro.

VIAJANTES

Chegou a Lisboa o general Oscal Banavides, antigo Presidente da Republica do Peru, que vai ocupar o cargo de embaixador do seu país junto do governo espanhol.

Veio acompanhado de sua esposa e segue em breve para Madrid.

— Veio tambem de Nova York o geologo americano Hambright Grove Brandon, acompanhado de seus filhos.

SILVERIO BOTELHO MONIZ

O sr. Silverio Botelho Moniz, proprietario, de 70 anos, morador na rua do Sol ao Rato, 77, 1.º, quando estava num consultorio da avenida da Liberdade, foi acometido de doença subita, chegando já morto ao hospital de S. osé.

MAQUINAS DE ESCREVER
DE TODAS AS MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO, SÓ NA CASA ARAUJO & COSTA, L.DA. RUA DA VICTORIA, 58, 2.º — TELEFONE 2 2444
Aceitam-se agentes

O uso constante da AGUA DAS LOMBADAS não é prejudicial antes regula as funções gerais e vigoriza os organismos debilitados
LOMBADAS
Mineral carbogasosa natural Efeitos imediatos na digestão
Peça em toda a parte

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3961.....	400.000$
2703.....	30.000$
8125.....	20.000$
55.....	10.000$
3360.....	2.260$
3962.....	2.260$

Premiados com 2.000$00

491 1693 8884 9121

Premiados com 1.000$00

1536 2546 2699 3813 5314 8064 8923 9340

Premiados com 300$00

DEZENA

13 92

CENTENA

197 244 270 375 460 496 541 577 692 694 808 814

MIL

1012 1106 1122 1304 1426 1455 1484 1520 1708 1787 1789 1792 1918

DOIS MIL

2013 2457 2641 2770 2778 2848 2877 2909 2916

TRES MIL

3079 3095 3211 3274 3293 3296 3355 3440 3496 3623 3730 3772 3790 3838 3958

QUATRO MIL

4040 4074 4212 4292 4384 4416 4533 4556 4580 4588 4712 4780 4868

CINCO MIL

5017 5032 5095 5204 5247 5267 5277 5316 5389 5947

SEIS MIL

6025 6077 6085 6101 6244 6289 6502 6514 6568 6610 6722 6926 6954 6996

SETE MIL

7054 7058 7108 7146 7218 7350 7572 7784 7836 7962

OITO MIL

8010 8058 8091 8093 8154 8278 8350 8470 8536 8602 8744 8780 8833 8872 8908 8932 8981

NOVE MIL

9142 9169 9175 9304 9311 9324 9330 9341 9383 9408 9478 9555 9607 9618 9658 9694 9867 9936

DEZ MIL

10005 10033 10083 10167 10189 10237 10283

Os numeros de **3901** a **4000**, de **2701** a **2800**, de **8101** a **8200** e de **1** a **100** têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **0**, **1** e **2** têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Agencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.mo publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.ª NESTA CASA

Preços do mercado — Pelo correio mais 1$00

CASA ASTORIA

Vendeu o 3.º premio

8125. . . . 20.000$00

Numero certo em cautelas recebido directamente da Santa Casa da Misericordia.

Grande palpite em vender os

3.000.000$00

da lotaria de Santo Antonio — Preços correntes — Pelo correio mais 1$00

Pedidos a **PEDRO OSCAR GERALDES**

CASA ASTORIA

Telef. 1069 **P. Almeida Garrett, 49 — PORTO**

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

ANO DO CENTENARIO

ANO DE SORTE

SORTE IMEDIATA

2703. . . . . 30 Contos

vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

3961

Do numero 3961 que hoje obteve a sorte grande foram vendidos oito vigesimos na feliz Casa Travassos da rua da Palma, 43

O CANTINHO DA SORTE

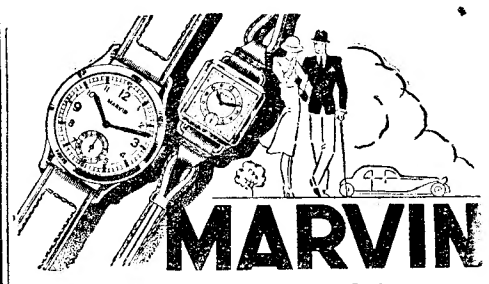
Vendeu mais uma vez a

SORTE GRANDE

3961 - 400.000$00

Numero certo fornecido pela Tabacaria Nunes, da rua D. Pedro V. Bilhetes para a lotaria de Santo Antonio.

Poço do Borratem, J. L.



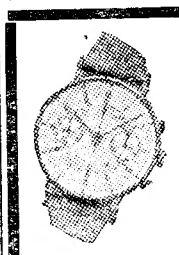
MARVIN

E' um relogio de precisão

OLIVEIRA & JACOME, L.DA

Ourivesaria e Relojoaria

20, RUA DA PALMA, 24 — LISBOA



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Grande Sortido de Relogios

Relojoaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palacio Foz — PRAÇA DOS RESTAURADORES — Lisboa

QUERER É PODER

Se quiser assistir a TODAS as Comemorações Centenarias pode fazê-lo. Basta utilizar as facilidades que a C. P. concede para TODAS as festas da FUNDAÇÃO DE PORTUGAL.

DIVIDA EXTERNA

SUA CONVERSAO — Trata

COSTA, LDA.

60, RUA DA PRATA, 62

sem encargos para o cliente

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações na Noruega

O «Matin» escreve:

«Ao norte de Trondhjem até Narvik dominamos nós, e como em 1914, temos o mar pelas costas, o mar que nos proporciona todas as facilidades e do qual somos senhores. E' este o nosso grande trunfo, pois trata-se duma frente donde não conseguirão desalojar-nos».

A «Ordre» observa:

«Os alemães fazem esforços desesperados para estabelecerem junção das tropas que constituem o corpo principal ao sul, com o grupo de Trondhjem, porto de grande valor estrategico. O inimigo tenta aproveitar-se de os aliados ainda não terem podido dispôr de todos os seus meios de acção, e os franco-anglo-noruegueses devem impedir, a todo o custo, esta junção».

A «Epoque» diz:

«E' preciso que o publico seja paciente e se resigne a não esperar, todas as manhãs, boletins de vitorias. Os resultados já atingidos são inesperados, se pensarmos que a queda da Noruega inteira nas mãos do inimigo esteve por um cabelo».

O «Times» comenta:

«A batalha trava-se entre duas entidades, separadas pelo mar das suas bases respectivas. Será a potencia senhora dos mares que ganhará».

O «News Chronicle» afirma:

«O campo de batalha da Noruega não é secundario e é portanto preciso fazer tudo para ganhar uma vitoria cujo alcance estrategico seria grande. O Primeiro deve fazer uma declaração reafirmando que a Inglaterra não desamparará a campanha da Noruega até ao fim».

O «Daily Herald» pregunta:

«O corpo expedicionario não seria composto de soldados inexperientes. E' de esperar que o rumor seja inexacto, pois o corpo expedicionario para a Finlandia decerto ainda não tinha sido disperso».

O «Daily Mail» declara:

«A vitoria não oferece duvida, desde que a supremacia nos mares se consiga».

O «Daily Telegraph» escreve:

«Pode ser que algumas das tropas não tenham experiencia e não possuam o treino desejado. Isso, porém, era inevitavel, pois temos poucos soldados do exercito regular e não podem estar em toda a parte ao mesmo tempo. Mas não se deve acreditar que os nossos soldados sejam inferiores aos alemães, salvo em que não têm a mesma experiencia da guerra».

Sobre a posição da Italia

A «Justice» observa:

«A Italia nada tem a ganhar com o triunfo alemão e, para os proprios italianos, haveria grande perigo, caso Trieste passasse a ser dominada pelo Reich».

A «Ordre» afirma:

«O governo fascista, afastando-se do sistema de entendimentos, aspira a grandes perturbações internacionais e, consentindo na conquista hitleriana da Austria como da Polonia, abandonou nitidamente a influencia nos Balcans e paises danubianos a favor do Reich e da U. R. S. S.».

O «Figaro» diz:

«A França não nutre sentimentos hostis contra o povo italiano e nunca fará um gesto que possa provocar conflito; se este vier a dar-se, afirma, toda a responsabilidade caberá ao governo italiano. Nêsse caso, porém, a França estaria pronta a responder, retribuindo com a maior energia os golpes que lhe fossem vibrados. Entretanto, ha sempre possibilidade para entendimento, visto que a França nunca proporá á Italia coisa alguma que aquela grande potencia não possa aceitar, e que a reciproca deve ser identica».

BEBAM BORLIDO

UM DOS MAIS CLASSIFICADOS NO CONCURSO DOS MELHORES VINHOS DE PORTUGAL

Telef. 20.835

NO EXTREMO ORIENTE

Atentado contra um jornal

CHANGAI, 27—Quatro terroristas atacaram, inesperadamente, as oficinas do jornal americano «Evening Post», conhecido pelos seus sentimentos favoraveis ao governo de Xung-King, para onde arremessaram granadas. Os bandidos mataram um policia e um transeunte e depois puseram-se em fuga.—(Havas).

O ataque chinês a Kai-Feng

LONDRES, 27—Informam de Pequim que o informador oficial das autoridades militares japonesas reconheceu ontem que as tropas chinesas tinham entrado em Kai-Feng, capital da provincia de Honan, sobre a linha ferrea de Lung-Hai. Aquele informador esclareceu, por outro lado, que são exageradissimas as noticias chinesas que afirmavam terem morrido em combate nas ruas daquela cidade 2.000 japoneses, quando, na verdade, só pereceram 24 soldados e um civil niponicos.—(Havas).

40 MINEIROS SOTERRADOS

devido a uma explosão de grisu

IZTAMBUL, 27—Na mina de Cozlu, explorada por uma companhia italiana, deu-se uma explosão de grisu acompanhada dum desprendimento de terras. Ficaram soterrados 40 mineiros. Até agora só foi possivel retirar três, que estavam gravemente feridos.

Ha poucas esperanças de salvar as restantes vitimas, devido á dificuldade dos trabalhos de salvamento.—(Havas).

Choque de navios

AMSTERDAM, 27 — O «Telegraaf» informa de Londres que o navio holandês «Mideland», de 1.080 toneladas, abalroou, ao largo de Deal, com o «Bobby», que navegava com o pavilhão do Panamá. O «Bobby» afundou-se pouco depois, e o «Mideland» teve apenas leves avarias. A tripulação do «Bobby», que se compunha de 28 homens, foi salva.—(D. N. B.).

OS QUE MORREM

O professor Doerpfeld

ATENAS, 27—O professor dr. Wilhelm Doerpfeld, sabio arqueologo alemão, faleceu, com 84 anos de idade, na ilha de Leukas, seu ultimo domicilio. O sabio alemão, que dirigira as primeiras escavações na Olimpia, era doutor «honoris causa» de muitas faculdades e possuia varias ordens, entre as quais a da Aguia do Reich alemão.

A Imprensa grega, que já durante a sua doença tinha posto em relevo a sua obra, muito estimada na Grecia, consagra ao falecido necrologios, nos quais se põem em destaque os seus trabalhos e se frisa a perda sensivel que a ciencia sofreu com a morte do conhecido sabio.—(D. N. B.).

PARLAMENTO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 27—Carlos Noel foi eleito presidente da Camara por 80 contra 74 votos.—(Havas).

Grande Lotaria de S.to Antonio

3.000.000$00

Extracção a 15 de Junho de 1940

BILHETES, MEIOS e QUARTOS, ao preço da Misericórdia

Cautelas a...	12$	Quintos a...	164$
Vigésimos a.	41$	Quartos a...	200$
Décimos a...	82$	Meios a.....	400$
3/20	123$	Bilhetes a...	800$

Pelo correio, mais 1$00

Cambista Testa
R. do Arsenal, 74-78—Lisboa
Campião & C.ª
R. do Amparo, 116-118—Lisboa
Casa Condeixa
R. do Arco do Bandeira, 217—Lisboa
Casa da Sorte
Rossio, 119—Lisboa
Casa Travassos
R. da Palma, 43—Lisboa
Casa Vareta
R. de S. Paulo, 97—Lisboa
Casa Viola
R. da Assunção, 67-69—Lisboa
Costa, L.da
R. de S. Paulo, 75-77—Lisboa
Esfera da Sorte
R. do Arsenal, 66—Lisboa
F. Silva Gama
R. do Amparo, 51—Lisboa
Gouveia & Silva
R. da Assunção, 84-86—Lisboa
João Rodrigues da Costa, L.da
R. da Prata, 104-106—Lisboa
José Pedro
R. do Ouro, 203—Lisboa
«Pão Quente»
Rossio, 19—Lisboa

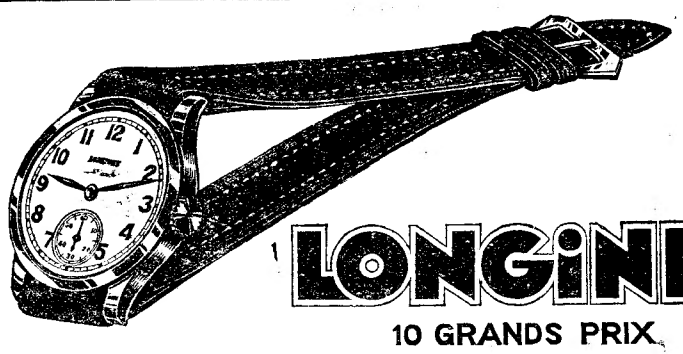
Quiosque Tivoli
Avenida da Liberdade—Lisboa
Sucursal do Quiosque Tivoli
R. da Prata, 171—Lisboa
Agência de Publicações
Praça da Liberdade—Pôrto
Banco Borges & Irmão
Secção de Lotarias—Pôrto
Casa Astória
Praça Almeida Garrett, 48-49—Pôrto
Casa da Sorte
R. Sampaio Bruno, 37—Pôrto
Casa Feliz Ferrão
R. Fernandes Tomás, 863—Pôrto
Casa Soares
Praça Almeida Garrett, 16—Pôrto
Cupertino de Miranda & C.ª
Secção de Lotarias—Pôrto
Henrique Pousada
R. da Madeira—Pôrto
José da Costa Campos
R. do Bomjardim, 346—Pôrto
Sucursal do Quiosque Tivoli
Praça da Liberdade, 33—Pôrto
Casa da Sorte
Largo de S. Francisco—Braga

DENTIMOL DE CLAUS

Está indicado como o melhor **ELIXIR** para a conservação dos dentes e uma rigorosa

HIGIENE DA BOCA

A' venda nas boas lojas



LONGINES

10 GRANDS PRIX

A reconquista da Noruega

Narvik está sob um intenso bombardeamento das forças navais e aereas aliadas

RIKSGRANSEN, 27.—As autoridades militares norueguesas informam que os objectivos militares do porto e da cidade de Narvik estão a ser alvo dum intenso bombardeamento por parte das forças navais e aereas dos aliados.

Dizem ainda as autoridades em questão que os aliados estão a efectuar novos desembarques de tropas num determinado local proximo de Narvik, a uma distancia não superior a treze quilometros.

O ruido do canhoneio ouve-se perfeitamente em Riksgransen, estação terminus do caminho de ferro que liga a Suecia com o porto de Narvik.—(United Press).

Efectuaram-se esta madrugada importantes ataques aereos

ESTOCOLMO, 27 — O Estado Maior norueguês comunica que a aviação britanica realizou, esta madrugada, um novo bombardeamento em massa dos objectivos militares alemães de Trondhjem, Bergen, Stavanger, Christiansand e Oslo.

Os transportes de tropas que se encontravam nos portos de Bergen e Stavanger foram bombardeados e metralhados. Ficaram inutilizados pelo menos cinco deles, que estavam transformados em grandes brazeiros, quando os aviadores britanicos se retiraram.

O Estado Maior norueguês assinala que as forças aereas aliadas efectuaram tambem um bombardeamento em massa, na quinta-feira ultima, dos mesmos objectivos militares inimigos, nos quais causaram importantes destroços.—(United Press).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 27—Ontem foram abatidos varios bombardeiros alemães durante incursões sobre a Noruega ocidental.

«Em Storfjordon—diz nomeadamente a agencia Telegrafica Norueguesa—foram abatidos dois bombardeiros e um caça fez uma aterragem forçada. Além disso, está agora confirmado, que um pequeno guarda-costas norueguês abateu 10 aviões alemães».—Havas).

Navios noruegueses abordados por americanos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 27 —Tendo o presidente Roosevelt proclamado a Noruega país beligerante, os guarda-costas da Marinha dos Estados Unidos abordaram ontem os vapores noruegueses «Corneville», de 4544 toneladas, proveniente de Singapura, e «Thor 1.º», de 2502 toneladas, vindo dos mares do sul, selando-lhes os aparelhos de radio.—(Exchange Telegraph).

A Turquia continua

a receber armas e munições

IZTAMBUL, 27. — Continuam a chegar a este porto barcos carregados de material de guerra, enviados pelos aliados.

Por outro lado continuam a ser chamados ás fileiras centenas de reservistas para um periode especial de exercicios, durante o qual aprenderão a manejar as modernissimas armas de guerra que têm sido fornecidas á Turquia pelos aliados.

Os observadores militares declaram que a Turquia está preparada para qualquer emergencia e pronta a dar energica réplica a qualquer agressão, venha ela donde vier.

As autoridades militares e civis estão a tomar precauções rigorosas contra a espionagem.

Sabe-se de fonte autorizada que todos os oficiais do distrito de Iztambul receberam ordens secretas para não frequentarem determinados «cabarets» e restaurantes, que são frequentados por estrangeiros e por dançarinas de diversas nacionalidades.

O ministerio da Guerra vai em breve decretar que todos os delitos de espionagem ou de alta traição sejam punidos com a pena de morte, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, pelos tribunais militares e civis.

O orgão semi-oficioso «Cumhuryet», referindo-se ás artistas estrangeiras e dançarinas que trabalham na Turquia, diz:

«Estas artistas e dançarinas na generalidade são hungaras. E' bastante esquisito que elas, depois de permanecerem uma curta temporada no nosso país se dirijam á Siria e ao Egipto com o intuito de divertir os oficiais e soldados dos exercitos aliados. Para nós não resta a menor duvida de que o seu objectivo principal é apoderar-se dos segredos militares, que esses oficiais e soldados conhecem. Sabemos que a Policia turca exerce activa vigilancia sobre todas as artistas e dançarinas estrangeiras, mas sabemos tambem que os espiões frequentam escolas especiais, nas quais aprendem a defender-se das ciladas que a policia possa armar-lhes, e ainda a fornecer-lhes pistas falsas».—(United Press).

A posição da Italia

Uma manifestação na Camara

ROMA, 27. — A Camara dos Fascios e das Corporações encerrou esta manhã o periodo normal das suas reuniões plenarias, com uma vibrante manifestação ao Duce. Falou o presidente da Camara e ministro da Justiça conde Grandi, que dirigiu ao Duce as expressões da assembleia que se reunia no momento em que acontecimentos formidaveis se desenrolam na Europa, acontecimentos que podem transformar profundamente a Europa e o mundo inteiro.

«O Imperio fascista—disse—sabe que não está á margem dos acontecimentos. A nação italiana, na sua profunda sensibilidade politica que lhe vem da experiencia milenaria, tem a precisa consciencia da sua responsabilidade e do seu dever. Não poderia ser doutra forma logo que está em jogo a sua liberdade, a sua potencia e a sua propria vida».

O presidente da Camara acrescentou que os acontecimentos não surpreenderam o povo italiano, porque a vontade do Duce, depois de vinte anos, preparou todo o povo italiano militarmente e espiritualmente.

Em seguida o conde Grandi dirigindo-se para o Duce disse:

—Vós conduzistes sempre o povo de Italia até á vitoria, quer no trabalho, quer no combate. Vós lhes desteis uma fé inabalavel, que é a certeza da vitoria e como premio do seu heroismo tenaz, haveis-lhe dado tambem o Imperio. O povo italiano, está convosco, perto de vós, e segue o vosso grande trabalho. Dos Alpes até ao Oceano Indico o povo italiano representa um exercito compacto de 45 milhões, cerrados em volta do rei vitorioso. Hoje como ontem, a palavra de ordem é: fidelidade absoluta ao Duce. As ultimas palavras do discurso do conde Grandi, foram coroadas de vibrantes manifestações. Todos os Conselheiros Nacionais e a assistencia aclamaram por largo tempo o Duce, que respondeu, saudando á romana.—(R. R.).

A navegação italiana

PARIS, 27—Confirmando o desmentido relativo a uma informação americana inexacta a respeito do paquete «Rex», o representante em Paris da agencia maritima «Italia», confirma que aquele transatlantico partirá de Genova—como estava previsto — em 30 de abril e fará escala em Napoles e Gibraltar, respectivamente, em 1 e 3 de maio.—(Havas).

Monumento de Praga

derretido por ordem dos alemães

PARIS, 27—Os alemães obrigaram a municipalidade de Praga a retirar do seu local o monumento a Ernest Denis, historiador francês e grande amigo da Checo-Eslovaquia. O metal reverterá a favor das necessidades do Reich.

Por outro lado, a agencia Checo-Eslovaca da Imprensa anuncia que estão em reparações nas fabricas «Skoda», de Pilsen, canhões anti-aereos de fabricação checa, que serviram na Polonia. Depois de reparados seguem para o Irão, porque o Reich teve de se resignar á venda daquele material por ter necessidade imperiosa de divisas.—(Havas).

Contrabando para o Reich

através da Russia

PARIS, 27—As providencias tomadas pelos aliados com o fim de impedir que se efectue o contrabando por Vladivostok, estão-se a revelar eficazes. O jornal «Paris-Midi» anuncia que a U. R. S. S. tornou a vender 15.000 toneladas de cobre, que estavam retidas em Nova York, na impossibilidade de as transportar até Vladivostok.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

A comunicação de Ribbentrop

BERLIM, 27—Von Ribbentrop recebeu, na sala grande da nova Chancelaria do Reich, o corpo diplomatico e os representantes da Imprensa alemã e estrangeira, aos quais fez importantes declarações sobre a situação politica e sobre os acontecimentos que precederam o inicio das operações na Escandinavia.

Apresentou documentos encontrados em Oslo e em Narvik, pelos quais se prova que a Inglaterra tencionava ha muito tempo ocupar a Noruega e que o auxilio oferecido á Finlandia não passava dum pretexto para arrastar a Escandinavia para a guerra.

Os documentos demonstram igualmente que o antigo governo norueguês não só estava disposto a permitir o alargamento da guerra até ao norte como até a tomar parte activamente na luta, se fosse necessario.

Demonstrou que os agentes ingleses trabalhavam livremente na Noruega, com o consentimento das autoridades.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich disse que a Suecia está na firme disposição de manter a neutralidade, nada tendo feito até agora que leve a supôr o contrario.—(D. N. B.).

CHURCHILL

CHURCHILL é o titulo do primeiro numero da serie de biografias «Figuras da Actualidade» que a colecção «Amanhã» acaba de lançar no mercado, em que se foca a vigorosa personalidade do Primeiro Lord do Almirantado Britanico.

Este livro não se pode confundir com qualquer outro, pois que, além de conter a veridica biografia do grande estadista inglês escrita pelos ilustres publicistas Charles Leatherland *e* Ritchie Calder, *tem uma capa a três côres, e nela bem visivel a bandeira da nossa velha aliada, contendo, além disso, entre o texto, um impressionante documentario fotografico da sua esquadra «guarda avançada» da liberdade dos mares.*

A colecção «Figuras da Actualidade», modesta mas sem espirito de deselegante mercantilismo, tem unicamente o intuito de divulgação entre as classes menos prosperas, do que é prova bastante o seu custo de 3$00.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

O Pão Quente
e a
SORTE GRANDE
andam de mãos dadas
Esta semana vendeu o
1.º PREMIO
3961. . . . . 400.000$00
(Em vigesimos)
O palpite continua para a proxima e para a de Santo Antonio
Jogue no
Pão Quente
ROSSIO, 19 E 20
(proximo ao Café Nicola)
Preços correntes. Pelo correio mais 1$00 por cada pedido
N. B. Parte do Primeiro Premio desta semana foi-nos fornecida pelo nosso colega «O CANTINHO DA SORTE».

Bom café no PALLADIUM
Bom chá no PALLADIUM
Boa Pastelaria no PALLADIUM
Bom serviço de Restaurante no PALLADIUM
PALLADIUM-Avenida da Liberdade, n.º 1
Telefones 28677 e 28395

RESTAURANTE DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

TEATROS E CINEMAS

«Para cá do Marão...»

Com grande exito estreou-se ontem no Sá da Bandeira, do Porto, a peça argentina, de Novion, adaptada ao nosso meio por Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com o titulo «Para cá do Marão...».

Só por uma compreensivel honestidade os adaptadores não apresentaram a peça como portuguesa, pois o seu trabalho tem o valor duma obra original. Pode, sem favor, classificar-se de bom teatro.

A casa estava cheia. A interpretação foi excelente. Alves da Cunha, Madalena Sotto e Gil Ferreira tiveram as honras da noite. O publico aplaudiu com entusiasmo. — G. de C.

Atrás do reposteiro

— Os três «compéres» que acompanham a revista «Retalhos e Recortes», a subir em breve á cena no Coliseu, serão desempenhados pelos artistas Teresa Gomes, Soares Correia e Octavio de Matos.

— A Companhia Portuguesa de Revistas, com o seu elenco remodelado, dará ainda depois de 20 de maio, alguns espectaculos em quinze teatros do sul do País, sob a direcção de Lourenço Rodrigues e Janou.

— Ainda não foi posta de parte a ideia de fazer estrear, esta época, em Lisboa, a peça «Os Aliados», de Fernando Santos e Almeida Amaral, com um elenco propositadamente seleccionado para o seu desempenho e num teatro popular do Parque Mayer.

— Ercilia Costa, logo que termine o repouso que vai fazer na sua casa do Caxem, realizará, em maio, a sua apresentação no Porto, onde dará alguns recitais de fados e canções portuguesas.

— A peça «O bruxo da cáve», que vai ser entregue á Companhia Teatral Portuguesa, é original dos escritores Maria Colaço e Sacadura Bretz.

— O papel de «Madalena», da opereta «O Fado», em ensaios no Variedades, vai ser desempenhado pela actriz Zulmira Miranda que já ha tempos o interpretou no antigo Eden-Teatro.

— A Companhia Teatral Portuguesa ensaiará no Porto a peça nova com que se apresenta de novo no Avenida, um original de Eurico Lisboa, que se estreia no teatro como autor dramatico.

— Herminia Silva teve ontem no Maria Vitoria um entusiastico acolhimento do publico nos dois numeros novos com que fez a sua estreia na revista «Ora vai tu»!

— A revista «Bailarico», que o empresario Antonio de Macedo vai apresentar em junho proximo, vai ter uma nova realização de Piero e um guarda-roupa desenhado por Pinto de Campos.

— A inauguração do novo teatro-cine de Almeirim, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana efectua-se com a peça popular «O João Ninguem».

— O agente teatral Carlos Dubini realiza a sua festa no Coliseu, na proxima terça-feira, com um espectaculo extraordinario, constituido por grandes atracções de «music-hall» e variedades e ainda pelo soprano Conchita Bas, uma das mais lindas vozes da actualidade.

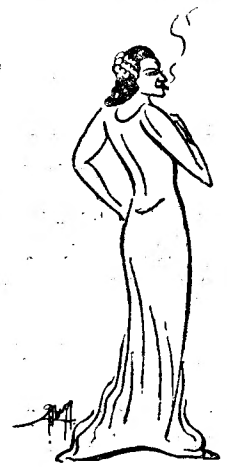
— O programa de variedades do Olimpia Club é constituido pelas atracções Hermanas Montenegro, Célia Gomez e Hermanas Iberia.

Unica exibição, hoje, no Coliseu, de um colossal programa de filmes

Só esta noite pode o publico admirar no Coliseu o monumental programa composto de filmes: «O par invisivel diverte-se; que é de escangalhar a rir; «Mazurca tragica», com a imortal vedeta polaca Pola Negri; e os desenhos animados: «O rival de Mickey». Amanhã, em «matinée» e á noite: «Mobilização geral», «O amor nasceu do ódio» e os desenhos animados, «O elefante do Mickey», um programa que pode considerar-se sensacional.

«O Cumplice», no teatro Avenida

Estão a funcionar actualmente quatro teatros em Lisboa e estão em cena quatro peças portuguesas, o que raras vezes sucede. Este resultado lisongeiro e animador para o futuro do teatro português deve-se a varias circunstancias, entre as quais avultam, incontestavelmente, o auxilio directo e indirecto dos poderes publicos, a boa vontade manifesta dalgumas empresas e a indulgente simpatia da critica, que não perde uma oportunidade de estimular a produção nacional e de condenar o abuso do artigo de importação.



Brunilde Judice
(Maria Eduarda)

Sentem-se atraídos para o teatro novos valores, que vêm render com uma bela audacia a velha guarda, poupando-nos, pelo menos transitoriamente, á obsessão das adaptações, que começava a tornar-se endemica. E' perfeitamente justificavel que se traduzam as peças estrangeiras que o mereçam, visto que a produção nacional não é suficiente para alimentar as necessidades dos nossos palcos. A adaptação, porém, a não ser em casos excepcionais, é um processo pouco recomendavel, pelo que representa de atentatorio das qualidades originais duma obra, cujo espirito é tantas vezes atraiçoado pelo adaptador.

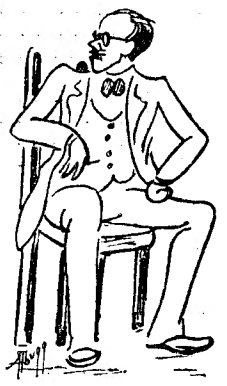
Por isso nos regosijamos com estes sintomas de ressurgimento, que vêm abrir novos horizontes ao teatro nacional. A epoca que está a decorrer foi particularmente feliz sob esse aspecto, tanto em quantidade como em qualidade. E se um ou outro original não logrou impôr-se á simpatia do publico, esperamos que os seus autores não desanimem e voltem a tentar a fortuna com a mesma confiança com que se apresentaram á luz da ribalta, uns inexperientes, outros já familiarizados com os segredos da tecnica.

Ontem, foi um escritor duas vezes lauraedo como romancista, e conhecido do grande publico graças a um incidente literario algo ruidoso, que fez a sua estreia como autor teatral. Joaquim Paço de Arcos pode dizer-se que entra no teatro com o pé direito. «O Cumplice» não será uma obra definitiva, mas é uma bela afirmação de talento literario. Há nos seus três actos, que pecam apenas pela curta duração, um grande equilibrio de factura. A acção é directa, incisiva, linear, embora pouco substancial. O autor não se perde em rodeios, em cenas subsidiarias inuteis, o que é uma virtude. Vai direito ao fim que tem vista pelo caminho mais curto. O dialogo não deixa de ser fluente, a-pesar de trair, por vezes, o literato. Os caracteres são bem desenhados. As figuras movem-se em cena com apreciavel naturalidade.

Situando-se, quanto ao conflito, no polo oposto de *Tempos modernos*, têm ambas a mesma finalidade — a defesa da familia contra os perigos de desagregação que a ameaçam. A primeira apresenta-nos os efeitos para condenar a causa que lhes deu origem, isto é, segue o método indutivo. Joaquim Paço de Arcos prefere empregar a dedução. Olga Alves Guerra partiu duma causa aparentemente imoral para chegar a uma conclusão moral. Na peça de Joaquim Paço de Arcos, a moral, que chega a estar sériamente comprometida, salva-se por um fio. A razão triunfa sobre o sentimento. O dever alcança uma bela vitoria sobre o amor. Pode não ser humano o desfecho, mas é construtivo, é tranquilizador para o sossêgo das familias. Em vez de se deixar levar por um caminho falso, por mais fortes que fôssem as razões que a repeliam dum lado e a solicitavam do outro, «Maria Eduarda» conserva-se fiel ao marido e ás virtudes familiares. Mas é, sobretudo, ao filho que ela sacrifica todos os seus anseios de mulher, renunciando ao amor que lhe abre os braços largamente. E é ele, o «cumplice» inconsciente duma aventura perigosa, que a salva quando ela está a sossobrar, que apela para a sua consciencia de esposa e de mãe, chamando-a á realidade.

E' certo que se condena a uma existencia sentimental mediocre, que os seus quarenta anos vão sofrer pelo abandono a que fica votado o seu coração de mulher, mas salvam-se as aparencias, salva-se a moral — e não se compromete o equilibrio familiar.

Um belo desempenho valoriza a obra de Joaquim Paço de Arcos, que encontrou na empresa do Avenida uma realização cenica apropriada, não isenta de gosto e de elegancia. Brunilde Judice viveu com grande poder emotivo o drama sentimental que a consome. Foi humana, vibrante, persuasiva. Assis Pacheco representou com a sua habitual naturalidade. Alvaro Benamor impôs-se na cena final. Foi sincero e comovente. Irene Izidro encarregou-se dum papelinho secundario, que interpretou com louvavel facilidade. Abilio Alves procurou dar á sua personagem a delicadeza de maneiras e a subtileza de espirito que lhe convinham. Emilia de Oliveira animou uma cena com a sua vivacidade mundana. João Perry fez-se notar num desdobramento, desempenhando primeiro o papel de pai e depois o de filho com a mesma correcção e por forma a iludir a plateia, o que equivale a um elogio.



Assis Pacheco
(Luiz Magalhães)

O publico acarinhou o autor e os interpretes, envolvendo nos seus aplausos o prof. Antonio Pinheiro, que ensaiou a peça com a sua reconhecida competencia. — N. L.

—o-o-o—

«O que um cerebro esconde», no Politeama

O Politeama deu-nos mais um programa duplo, de seguro interesse para o publico. *Blandie & C.ª* é uma familia que surge no «écran», em varios episodios, cada um dos quais é uma historia viva e graciosa. A-pesar do seu ritmo lento e circunstanciado, a obra viva de observação, e notada nos seus efeitos comicos, agrada totalmente. Os americanos gostam de fazer estas pequenas pinturas da realidade, talvez como oposição aos grandes filmes de emoção, em que o artificio ou o exagero têm de ser forçados para dar relevo. Tudo é simples, ameno e pitoresco. Todos os seus tipos dão a media da burguesia americana, aquela que vive comprando coisas a prestações, numa casinha modesta, defendendo, arduamente, o modesto salario do chefe. A historia é bem contada e tem um sabor de satira, que sabe bem.

O que um cerebro esconde é um filme, absolutamente, baseado nas teorias de Segismundo Frend. Trata-se de demonstrar que um pesadelo horrivel que tornou um homem um assassino terrivel é a expressão dum doloroso incidente da infancia, e que uma vez esse incidente explicado, esse homem se tornará normal. De facto, alguem lhe explica o que se passou, e o criminoso, curado do seu pesadelo, não mais pudera matar. Esta analise intensa, cerebral, duma penetrante projecção psicologica, fornece a estrutura dum belo filme, no proprio momento em que o dramatico personagem actua perseguido pela Polícia. Complementos de interesse.—*Visor 40.*

TEATRO D. MARIA II
HOJE - ás 21 e 45 — HOJE
FOGO DE PALHA
Amanhã, domingo, ás 15 e 30
Uma grandiosa matinée cultural para operarios. aos
Preços de 5$00, 3$00 e 2$50
Frisas e Camarotes 25$00 e 15$00

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA, no «compére», e HERMINIA SILVA.
Amanhã: «matinée» e duas sessões

VARIEDADES
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
PROSSEGUIMENTO DUM GRANDE EXITO
A MORGADINHA DE VALFLOR
Opereta portuguesa do escritor e poeta ANTONIO BOTTO
Com Maria das Neves, na protagonista; Antonio Silva, no «Capitão Mór», Alberto Reis no «Luiz Fernandes», e uma grande companhia de valores — Realização de Piéro
Amanhã: 1.ª Matinée e duas sessões

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
UM NOVO EXITO TEATRAL
A peça original do escritor
JOAQUIM PAÇO DE ARCOS
O CUMPLICE
Pela Companhia Teatral Portuguesa
Amanhã: «matinée» e «soirée»

Salão Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Idade das ilusões — com Deanna Durbin, Melvyn Douglas e Jackie Cooper

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — 3 voluntarios á força — com os Irmãos Ritz e Jane Withers
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — As ferias de Mr. Moto — com Peter Lorre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — As 4 penas brancas — Valente até ao fim — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — VIDAS HEROICAS (Disputed passage) — com Dorothy Lamour, John Howard e Akim Tamiroff

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — O CASTELO MISTERIOSO — com Silvia Bataille e André Brulé — CULTURA MUSICAL — Um documentario de arte

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — Ouvem-se tambores ao longe — Darei um milhão

PARIS — T. 12230 A's 21 — Tarzan encontra um filho — Os 3 camaradas

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — O que um cerebro esconde — com Chester Morris e Ann Dvorak — Blondie & C.ª — com Penny Singleton

CENTRAL — TEL 24581 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Falsos viuvos — Marca de Fogo — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Ouvem-se tambores ao longe — Darei um milhão

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45 — Nossa Senhora de Paris — Minha ex-mulher e eu

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — OS CAMPEÕES DE OXFORD — com Laurel e Hardy (Bucha e Estica) — O leão tem asas! — com Merle Oberon e «Royal Air Force»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — Diz-mo em francês — Piratas da estrada

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 20,45 — O capitão Furia — Paraizo para dois

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A-final o mundo é belo — com Claudette Colbert

CREMES Cientificamente Preparados — MATITE' DE L. T. PIVER — Para Dia e Noite — Grasse et non Grasse — TUBO ESC. 3$50 — A' VENDA EM TODO O PAÍS

Vida musical

O ultimo concerto da temporada

O magnifico ciclo de concertos que a Emissora Nacional tem realizado no teatro da Trindade, durante a presente epoca, vai fechar no proximo dia 2, com outro grande concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco.

Para este extraordinario festival foram escolhidas algumas das melhores peças dos mais consagrados autores: Ingelbrecht, Brahms, Respighi, Malipiero e Strawinski. O festival é ainda valorizado com a colaboração dos solistas Flaviano Rodrigues e Fernando Costa, professores que disfrutam de justo prestigio nas nossas esferas musicais.

Não só por se tratar da festa da maior orquestra sinfonica portuguesa, como tambem pela acertada escolha do programa, a noite do dia 2, no teatro da Trindade, está destinada a fechar com chave de ouro a notavel epoca musical que a Emissora organizou, em beneficio da arte e da cultura nacional.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Contabilidade e Comercio»

O numero 29 da «Revista de Contabilidade e Comercio», referente ao primeiro trimestre, insere largos artigos da especialidade, destacando-se o de Blairon sôbre a desvalorização monetaria e o de Easter Pila acêrca de contabilidade da despesa publica. Contém ainda outros estudos de interêsse, pelo que recomendamos a sua leitura.

OS MELHORES MOTORES PARA FORA DE BORDA

Contruidos na America

EVINRUDE

ELTO

C. SANTOS, L.DA

Av. da Liberdade, 29-41

D. Margarida Amelia Barroso Santos

FALECEU

Pedro da Cunha Santos, José Maria Barroso Santos e sua mulher Helena Morais Neves Barroso Santos, Maria Josefina Barroso Santos, Alvaro Barroso Santos, sua mulher Maria Carmen Gomez Reys Leça da Veiga Barroso Santos e sua filha participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações o falecimento de sua muito querida mulher, mãi, sogra e avó que o seu funeral se realiza amanhã para jazigo no cemiterio do Alto de S. João, onde deverá chegar pelas 11 e 30 horas.

NOTA ECONOMICA

Comercio do vinho do Porto

Entre os produtos principais da nossa exportação, no ano ultimo, os Vinhos e seus derivados mantiveram o primeiro lugar: 261.067 contos em relação a 257.342 de Pescarias e conservas e a 216.929 de Cortiça e seus artefactos.

Entre os Vinhos exportados, os do Porto somaram 170.800 contos ou 65,4 % do valor total dos vinhos e derivados e 12,7 % do valor de toda a nossa exportação.

Em 1939 a exportação de vinhos do Porto aumentou em confronto com 1938 de 25.857 hectolitros, pois foi de 409.068 em relação a 383.211 em 1938.

Não obstante o *Boletim Mensal* do I. N. E. ter suprimido a publicação das origens e destinos do nosso comercio especial, podemos, graças ao Instituto do Vinho do Porto que áquele fornece os seus numeros estatisticos, comparar os destinos do vinho do Porto nos dois ultimos anos.

Os bem elaborados *Cadernos Estatisticos* do I. V. P. publicaram no seu numero 1, correspondente a janeiro ultimo, os numeros da exportação de vinho do Porto para os diversos mercados.

Em 1939 os 10 principais clientes do vinho do Porto foram, pela ordem da sua importancia e comparados com 1938, os seguintes:

	1939	1938
	(Hls.)	
Inglaterra...	240.514	176.531
França...	56.081	101.727
Noruega	24.229	24.813
Holanda	13.787	9.813
Belgica...	13.281	15.012
Dinamarca	12.290	10.468
Alemanha...	10.750	15.251
Irlanda...	9.246	5.879
Suecia	8.150	4.626
Brasil	4.436	3.805

Como se vê, em 1939 a exportação para Inglaterra aumentou de 63.983 hectolitros, atingindo 58,7 % da exportação total, quando no ano anterior não passara de 46 %. Foi esse aumento da Inglaterra que cobriu a quebra para outros paises.

Entre estes figurou, em primeiro lugar, a França que nos comprou no ano passado menos 45.646 hectolitros do que em 1938 e que tendo nesse ano participado em 26,6 % da exportação total, reduziu no seguinte a sua participação a 13,7 %.

A Noruega comprou tambem em 1939 um pouco menos do que em 1938: 584 hectolitros, mas mantendo o 3.º lugar entre os nossos clientes.

A Alemanha menos 4.501.

Entre os nossos clientes principais que em 1939 aumentaram as compras do vinho do Porto figuraram:

Holanda	+ 3.974
Dinamarca	+ 1.822
Irlanda	+ 3.367
Suecia...	+ 3.524
Brasil	+ 631

Se em vez da Inglaterra considerarmos os paises do Imperio Britanico, mesmo afora a Irlanda, haverá que aumentar á importação inglesa 1.757 hectolitros que os Dominios, Mandatos e Colonias britanicas nos levaram em 1939.

Coisa identica sucederá em relação á França. Foi de 1.751 hectolitros em 1939 a exportação do vinho do Porto para o resto do Imperio Francês.

Os Estados Unidos da America em cujo consumo tantas esperanças chegaram a pôr os produtores do Douro e os exportadores de Gaia, figuraram em 1939 em 11.º lugar entre os nossos clientes: 4.382 hectolitros em relação a 3.550 em 1938.

Nos dois primeiros meses do ano que corre a exportação do vinho do Porto aumentou muito em relação a igual periodo de 1939, atingindo quasi o dôbro: 89.282 hectolitros em relação a 45.044.

Só a Inglaterra comprou-nos em janeiro e fevereiro ultimos 58.225 hectolitros ou 65,2 % da exportação total e mais 33.807 hectolitros do que nos mesmos meses de 1939.

A Noruega que tomou o 2.º lugar, entre os nossos clientes, comprou-nos 12.382 hectolitros ou mais 11.762 do que em janeiro e fevereiro de 1933.

A França comprou-nos 12.359 hectolitros, ou mais 1.913.

A Belgica comprou-nos 2.119, ou mais 419.

Os *Cadernos Estatisticos* do I. V. P., donde extraio estes numeros inserem, e com ele fecho a *Nota*, um interessante quadro de capitação do consumo do vinho do Porto (autentico, já se vê), nos varios paises: Portugal figura em sétimo lugar. O país de maior capitação é a Noruega. Seguem-se a Inglaterra, Dinamarca, Irlanda, Holanda e Belgica.

Depois de Portugal a França, Suecia, Suiça, Alemanha, Brasil e Estados Unidos. Em litros a Noruega consome por ano e por habitante 0,91. A Inglaterra 0,53. Portugal 0,14. Os Estados Unidos 0,0039.

Muito longe estamos, como se vê, de dar exemplo a muitos outros. E nem sequer temos seguido o bom exemplo que eles nos dão.

NUNO SIMÕES

Sapadores de Caminhos de Ferro

Um grupo de sargentos, cabos e soldados do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, que fizeram parte do C. E. P., têm festejado desde há dez anos, no dia 5 de maio, o seu regresso a Portugal. Este ano, porém, por motivo da guerra europeia, a comissão promotora do almoço de confraternização deliberou que este não se realizasse, não deixando contudo de socorrer com a costumada importancia, obtida por subscrição entre todos os seus camaradas, o combatente cego Manuel Garrido.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

O grande baile do Palacio Foz

Vai decerto ficar memoravel nos anais mundanos da capital o baile de caridade que esta noite, se realiza nos sumptuosos salões do Palacio Foz, hoje patrimonio do Estado, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do fundo de assistencia do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», baile que será abrilhantado por duas eximias orquestras «jazz-band» que tocarão alternadamente, a-fim-de que a animação seja constante.

Como a lotação dos salões do Palacio Foz nessa noite, é limitada, são já poucos os bilhetes que restam para essa festa de caridade, que ficará memoravel.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Brigida de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Maria Adelaide da Cunha de Eça e Costa do Amaral, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Maria José Lobo de Tavares e Tavares, D. Caridade de Goyri O'Neill, D. Mariana do Carmo Mayer e D. Maria Silvina Tasso.

— Faz hoje dozc anos o menino Carlos Augusto Videira Consiglieri Sá Pereira.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Martires, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Isabel de Noronha Teixeira de Sampaio, gentil filha da sr.ª D. Elisa de Noronha Teixeira de Sampaio e do sr. Alfredo Teixeira de Sampaio, com o sr. João de Sampaio Gomes da Costa, filho da sr.ª D. Isabel de Sampaio Gomes da Costa e do sr. João Gomes da Costa, já falecido. Foram madrinhas as sr.as D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi e D. Margarida Peixoto da Costa Felix, e padrinhos os srs. José Gomes da Costa e José Pinto Basto.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da sr.ª D. Francisca do Carmo de Noronha (Paraty), tia materna da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Benard», seguindo os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se na paroquial de S. Mamede, presidido pelo reverendo monsenhor Freitas Barros, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Joana Jardim de Oliveira Ponces de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Joana Jardim de Oliveira Ponces de Carvalho e do sr. dr. Duarte de Melo Ponces de Carvalho, já falecido, com o sr. Francisco Frias Pereira, filho da sr.ª D. Deolinda Frias Pereira da Fonseca e do sr. Abel Pereira da Fonseca, servindo de madrinha a tia da noiva sr.ª D. Maria Jardim de Oliveira e Meira, e a mãe do noivo, e de padrinhos o tio da noiva, sr. Francisco Meira e o pai da noiva.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche, da pastelaria Ferrari. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, seguiram para o Palace do Buçaco, onde foram passar a «lua de mel».

—Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Marques Soares, que, no fim da missa, pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial das Mercês, o casamento da sr.ª D. Maria Lomelino Teves, gentil filha da sr.ª D. Ana de Freitas Lomelino Teves e do sr. Heracio Teves, com o sr. Marino de Ornelas, redactor da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», filho da sr.ª D. Amelia do Carmo de Ornelas e do sr. Alvaro Franco de Lemos, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria de Lourdes Lucene Galvão e D. Fernanda Pereira da Silva de Ornelas, cunhada do noivo, e de padrinhos os srs. capitão Henrique Galvão, director da Emissora Nacional, e Carlos de Ornelas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido no Tavares um finissimo almoço. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel».

— Realizou-se esta manhã, na igreja de S. Luiz dos Franceses, o casamento de m.elle Odette Reynaud, filha de mr. e m.me Eugéne Léon Reynaud, com mr. Jacques Grasset, filho de mr. e m.me Maurice Grasset, de Paris, director dos serviços maritimos franceses em Lisboa. Testemunharam o acto por parte da noiva seus irmãos mrs. Henry Reynaud e Roger Lévy, e por parte do noivo mr. Amé-Leroy, ministro de França, e comandante de la Forest-Divonne, adido naval á legação de França.

NO CLUB BRASILEIRO

Amanhã de tarde, á hora do «chá», haverá nas salas da sede do Club Brasileiro a tarde de dansa que quinzenalmente ali se efectua. Será abrilhantado por uma eximia orquestra de «jazz-band». Como nas tardes anteriores, a de amanhã, no Club Brasileiro, será elegantemente concorrida.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

O Casino Estoril, onde esta noite haverá «jantar á americana» seguido de baile, no salão do restaurante, sessão de cinema no salão de festas e «baile e piano» no salão do «Wander-Bar» sendo para este ultimo obrigatorio o trajo de cerimonia, será decerto o ponto de reunião obrigatorio de tudo que de melhor conta a nossa sociedade de Cascais, Estoris, Lisboa e das diversas praias da Costa do Sol.

Passagem de modelos

A tarde de amanhã, no Casino do Estoril, está despertando excepcional interesse, realizando-se uma passagem de elegantissimos modelos de peles para verão apresentados por Madame Friedrich.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

f. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

A' margem da semana

A benção dos lugres

Um quadro cheio de religiosa poesia... Nas margens do Tejo realiza-se a Missa Campal, precedendo a benção dos lugres, que vão partir para a pesca do bacalhau. Numa meia laranja formada por pendões brancos, em que sangra a Cruz de Cristo, ergue-se uma larga cruz branca, encimando o altar. O Bispo de Macau reza a Missa, diante duma assistencia recolhida e silenciosa. A Brigada Naval e a «Mocidade Portuguesa» prestam honras e á Elevação uma nuvem de pombos levanta-se ruflando as asas, tontos de luz.

Uma leve brisa faz ondular as bandeiras da Brigada e da «Mocidade», que ladeiam o recinto, num murmurio ligeiro, que parece sussurrar uma oração... Num dos sectores, de pé, graves, sérios, estão formados os pescadores que vão partir para a longinqua pescaria. Predomina no grupo o trajo caracteristico: camisa de flanela riscada e botas de agua. Quando o Prelado fala, alguns deixam transparecer a comoção — olhos aguados, de lagrimas saudosas, que a energia viril consegue suster. Alguns rostos, emmoldurados pelos cabelos fartos, anelados, feições firmes, atraentes, lembram-nos Spencer Tracy, nos «Lobos do Mar». São tambem lobos do mar. *esses pescadores esforçados, portugueses de bem, que lá vão para a sua honrada e arriscada faina de povo maritimo.*

O Bispo ilustre, que tem levado a palavra de Deus e a fé de Portugal ao longinquo Oriente, fala-lhes nos barcos semelhantes aos nossos que por lá viu, e nas canções cuja toada se parece com a das nossas canções portuguesas, e que os nossos maiores ali deixaram. Invoca a protecção de Deus para os nossos pescadores, para que voltem em bem aos seus lares, depois de cumprida a tarefa.

Segue-se a benção dos lugres, embandeirados, que balouçam levemente nas aguas tranquilas. O sinal da paz desce sobre as frageis embarcações.

O ceu enevoado põe no ambiente uma dôce melancolia. E' como se um bafo saudoso tivesse embaciado o azul do ceu... Mas o sol sorri, de vez em quando, afastando nuvens...

Bravos pescadores — portugueses de lei — Deus os leve em bem! Até á volta!... Até á volta!...

MARIA DE CARVALHO

Pilotos civis

A «Escola Manuel Bramão» prossegue na sua actividade, fazendo muitos pilotos civis. Ha dias, perante um juri constituído por oficiais aviadores, prestaram provas para a obtenção do certificado de piloto de avião de turismo, sendo aprovados, os srs. Abilio Perestrelo Garcia e Julião Fonseca e Silva. Inscreveram-se na «Escola Manuel Bramão» os srs. João Belford Cerqueira, Armando da Cruz Pombo e sua esposa, D. Carmen Gonçalez Pombo.

O DUPLO CENTENARIO

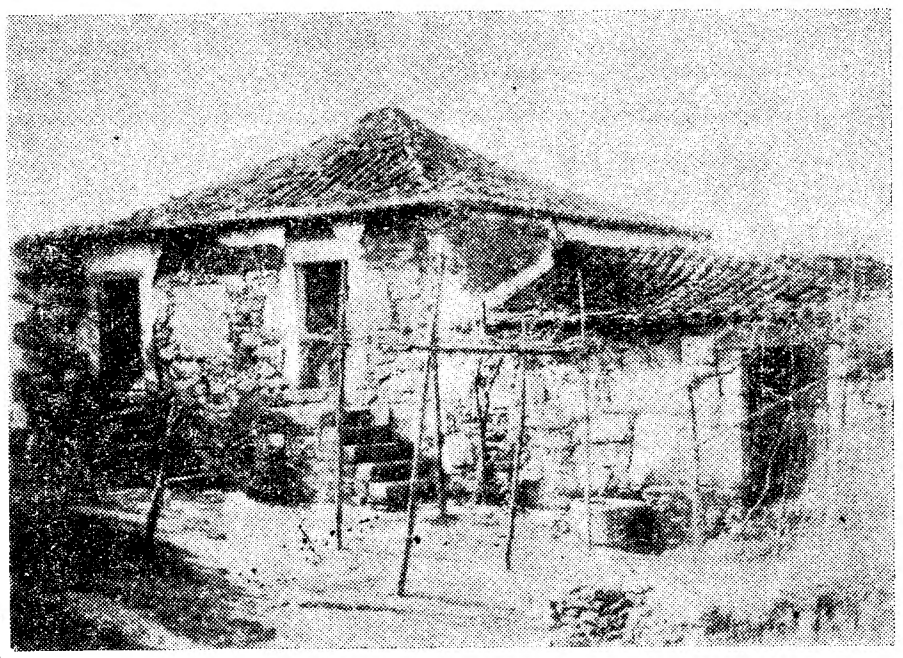
A direcção da Federação das Sociedades de Recreio resolveu convidar todas as colectividades de educação, recreio, desporto, regionalismo e similares a associarem-se ao acto simbolico de Guimarães, hasteando em 4 de junho, ás 12 horas, nas suas sedes, a bandeira da Fundação ao lado das suas.

OURO
a casa que melhor paga
Escadinhas Duque, 43
JOAO LOPES, LDA.

A PROPOSITO DUMA EXCURSÃO

O Colegio Militar

e o seu fundador



A casa onde nasceu o marechal Teixeira Rebelo

Lemos ha dias a noticia de que os alunos mais adiantados no curso do Colegio Militar, na sua anual excursão pelo país, tinham, desta vez, percorrido as sertanejas aldeias e alcantiladas terras da minha linda provincia de Trás-os-Montes, onde a hospitalidade é das mais francas e desinteressadas e onde têm nascido homens dos mais dignos e ilustres que se distinguiram e distinguem em todos os ramos da actividade.

Por essa mesma noticia tivemos conhecimento de que o ilustre director daquele estabelecimento, tenente-coronel Angelo Ferreira, trasmontano dos mais activos e amigo da sua terra, tivera a feliz ideia de transportar os seus alunos excursionistas ao lugar de Silhão, freguesia da Cumieira, concelho de Santa Marta de Penaguião, para que conhecessem a muito humilde casa onde nascera ha 191 anos o ilustre fundador do Real Colegio Militar, marechal Antonio Teixeira Rebelo e ali prestassem a mais sentida, comovedora e justa homenagem á memoria daquele que legara ao país uma tão prestimosa obra.

Bem haja quem teve tal ideia, porque désse acto, simples e ao mesmo tempo grandioso pelo seu significado moral, não mais se esquecerão os rapazes que a ele assistiram e onde tiveram ensejo de ouvir realçar as grandes qualidades, em todos os aspectos da vida militar, de nobres exemplos, de bondade e de patriotismo, do marechal Teixeira Rebelo, fundador daquele estabelecimento modelar de ensino que tão benefico tem sido pelos inumeraveis valores morais e profissionais que tem atirado para a vida durante mais de seculo e meio de existencia.

Quando visito aquele Colegio parece-me que aquelas paredes, orgulhosas da admiravel ideia do ilustre militar que conseguiu, pelo seu valor e merito, ascender ao mais alto e mais digno posto da hierarquia militar, cada vez mais se solidificam, impondo o respeito, não só a quem ali teve a honra de ser educado, mas tambem áqueles que tenham prestado um pouco da sua atenção aos beneficios det ão util instituição céoroada hoje na bandeira que orgulhosamente o batalhão colegial apresenta nas suas formaturas, das mais altas, dignas e honradas condecorações.

Tem tido tambem o Colegio Militar a satisfação de saber a atenção que ultimamente lhe merecera e dispensara o ilustre presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, visitando-o e reconhecendo nele a verdadeira função de escola militar e preparatoria de futuros oficiais para o nosso Exercito.

Daquela manifestação, tão sentida e oportuna, feita no proprio local onde nasceu aquele heroico marechal, surgiu a ideia de comprar a modesta casinha que foi seu berço e que se encontra, parece, em mau estado de conservação, para a transformar numa escola onde, em letras bem visiveis, figure para sempre o nome glorioso do fundador do Real Colegio Militar.

Tal ideia tomou vulto; todos os amigos do Colegio Militar têm vindo prestar-lhe a sua adesão, contribuindo, na medida das suas posses, com qualquer donativo para a aquisição da referida propriedade.

No primeiro lugar da lista de subscrição, lê-se o nome do nosso excelentisimo Presidente da Republica, que sempre tem manifestado a sua simpatia e carinho por todas as iniciativas justas que possam prestigiar o Colegio Militar, que se honra de o ter no numero dos ex-alunos mais ilustres.

E esta ideia bastará para que todos aqueles que tenham conhecimento da iniciativa da actual geração dos «meninos da Luz» lhe dêem o seu apoio para que se torne imorredoiro o nome do marechal Teixeira Rebelo.

SALGUEIRO REGO
Capitão.

OS VATES DE ALBION

De Chatterton a Southey

No decurso de 1857, Joaquim Maria da Silva traduziu e expôs em Santarem, em homenagem não isenta de politica, uma obra literaria. A autoria era de Alfredo de Vigny, o pensador tambem do *Servidão e brio no serviço militar — Recordações* e que Loches, onde se assinara por 1576 a notoria *Paz de Beanhen*, viu nascer por meados de 1797.

O *Chatterton*, drama, aninhado precioso nas estantes lusas na sua pequenez de setenta e nove paginas e talvez hoje esquecido, logrou fama de 1858 a 1870.

Thomaz Chatterton, figura de vate, o versejante do *Harold*, dedicado aos feitos do segundo rei desse nome, o vencido de 1066 no Hastings, passou como prototipo da indiferença e glacialismo britanico de 1770, mercê do qual se extinguiu aos 18 anos de inteligencia.

Outros tantos simbolos formam a melancolica Vitty Bell, o velho octogenario *Quaker*, os lords Beckford, Talbot, Landerdale e Kingston e o industrial John Bell, gritando aos respectivos mesteirais:

— Hão-de trabalhar mais, está dito! E ganhar menos, está dito!...

O pleno periodo egoista do segundo rei da dinastia do Hanovre, Jorge III.

Piedoso e economico, não deixou de olhar com Fox, Pitt e Burke, o avanço liberal da França.

Chatterton foi, possivelmente, um produto impulsionado dessa atmosfera.

Tal origem inspirou tambem o drama de Vigny, de fama desde a inicial representação, no correr de 1835.

E é provavel nada relembrasse agora o reinador juvenil, se não fôsse a citação da actriz de cinema Ruth Chatterton, lembrando na fita de mais celebrada *O veneno europeu* o remate daquele de quem usa o apelido e que, após o suicidio, pela miseria, passou a ser para a Inglaterra a *maravilhosa criança...*

Tragica *hora finis* em 1770, prefaz 170 anos, do surgido para a vida em 1752 na Bristol nevoenta, que se foi patria dos navegadores celebres, os João e Sebastião Cabot, dos henriquinos tempos, lá por 1774, similarmente, descerrou olhos aos pesadelos, o não menos sublime Southey, quiçá, herdeiro, da sua alma de impetuoso, de martir e de poeta...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

VEDETA ALICE ROBERTE

no Casino Estoril

Em exibição graciosa esta ilustre vedeta belga, de cinema, vai hoje sabado á noite deliciar-nos com as suas melhores canções francesas e espanholas no Wonder-Bar do Casino Estoril, em obsequiosa gentilesa para com a direcção do nosso Casino.

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas dóses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais ás semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 2 4669

Amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas realiza-se

LEILÃO

de magnifico mobiliario de fabricação estrangeira

Avenida Miguel Bombarda, 41, 1.º

Constando em especial de: Ricas mobilias de escritorio, sala, quarto de casal, sala de jantar—Diversos moveis desirmanados—Carpetes persas—T. S. F. Ponto Azul—Frigorifico Electrolux a gás—Fogão esmaltado marca Junker & Ruh a gás—Pratas—Louças—Cristais—Rico casaco de peles—Pedantif com brilhantes—Livros alemães e portugueses—Bibelots—Reposteiros—Candeeiros—Muitas utilidades domesticas e mais adornos que estarão patentes.

A cargo da Agencia

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Rua da Vitoria, 42 **Tel. 2 9880**

LEILÃO

DE MOBILIAS E ADORNOS

E DE PIANO «GAVEAU» MONTADO EM FERRO

Avenida Duque Loulé, n.º 46, 3.º

AMANHÃ, ÁS 14 HORAS

Vender-se-á, pelas maiores ofertas: Sala Luiz XV, mobilia escritorio em pau santo, **quadros** a oleo, **gravuras, maples** em pele, «carpettes», quarto de casal em mogno Luiz XV, dito para pessoa, bengaleiro de corredor, oleados, sala de jantar estilo inglês, louças, cristais, roupas de linho, etc.

Recomenda-se esta almoeda aos Ex.mos Clientes, comerciantes e particulares.

Direcção de: **Jaime Silva** — Pregoeiro: **Augusto Mesquita.**

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana Preço: **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante Preço: **Esc. 15$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 12$50**

Bilhetes especiais

Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.
Todos os dias, Comboio (2.ª casse, ida e volta), autocarro. da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias, De tarde chá dançante e a noite baile e cinema. **Orquestra Toselli.**

A FOTO AGUIA D'OURO

apresenta:
O RETRATO DA MODA—Colorido a oleo — a mais perfeita realização artistica deste genero, **1 — 20$00!**
Criação da **Foto Aguia d'Ouro**
111, R. SOL AO RATO, 113 **Tel. 63664**
Retratos para bilhetes de identidade
Trabalhos para Amadores
Venda de rolos, etc.

AMANHÃ: Inauguração da Filial na Est. de Benfica, 574
100 ampliaçôes gratis aos primeiros 100 clientes!!!

Whiskies e Gin Americanos

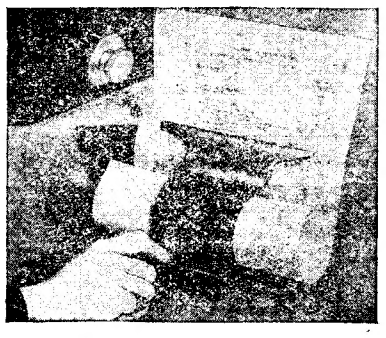
AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
AMERICAN BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN
Unicos representantes em Portugal
TAVARES DA SILVA L.DA
33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA **Telefone 22657**

MOBILIAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

MUDOU DE PENSAO

— Lá porque não lhe davamos Cerveja Cristal ás refeições...



RITE-LINE

O PORTA COPIAS IDEAL
GRANDE AUXILIAR DA DACTILOGRAFA
USADO EM TODO O MUNDO.
Demonstra-se sem compromisso de compra
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
MANOEL FERNANDES GARCIA, L.DA
R. DA PRATA, N.º 59-2.º
LISBOA **TEL. 26952**

REAL SOCIEDADE HOLLANDEZA DE AVIAÇÃO

PASSAGEIROS CORREIO CARGA **KLM** CONFORTAVEL RAPIDO BARATO

LISBOA — PORTO — AMSTERDÃO e vice-versa

Saídas de Lisboa (Aerodromo da Granja do Marquez) todas as 2.as feiras e 6.as feiras ás 7 horas

Chegadas a Lisboa (Aerodromo da Granja do Marquez) todas as 3.as feiras e sabados ás 19 horas

Para mais informações:

OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
4 - P. Duque da Terceira — LISBOA — Telef. 22271-2-3

AGENCIA OREY, ANTUNES (PORTO)
59-69 - Av. dos Aliados — PORTO — Telef. 4660-1

TODAS AS MANHÃS MAIS JOVEM

Esta noite empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, que contém o Biocel—surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena de Austria. Este alimento vital das celulas é obtido de animais culdadosamente seleccionados. A ciencia sabe agora que o desperdicio daquele alimento natural é a causa das rugas. O Creme Tokalon Biocel, Alimento para a Pele, restitue-o á pele durante o sono tornando-a rija, jovem e aveludada.

Amanhã de manhã — Repare quanto ganhou a sua pele em frescura é aveludado, depois da primeira aplicação. Passados alguns dias as rugas começam a desaparecer. Ao cabo de uma semana V. Ex.ª parecerá alguns anos mais nova. Aplique de manhã o Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, torna a pele macia e aveludada. As senhoras de 50 anos podem adquirir um rosto fascinador que tornaria uma rapariga orgulhosa.

O exito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon, 88, R. da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

Proteja as PAREDES DE CIMENTO E ESTUQUE...

COM ESTA TINTA DU PONT

O cimento e o estuque podem pintar-se tal qual como a madeira e o metal. Os poros necessitam ser fechados para se impedir a absorção da humidade.

A tinta de cobertura Du Pont para cimento e estuque executa perfeitamente esta missão, quer interna quer externamente. Conserva a textura da superficie original... impede as fendas que são resultado da humidade e que deterioram as paredes. Torna possiveis novos coloridos muito atraentes.

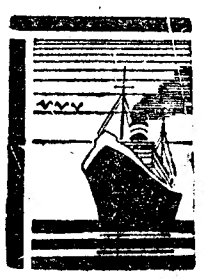
DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6789
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

Serpa Pinto

Sairá no proximo dia 11 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Orien tal, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até as 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 0[0.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342